Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque le Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

DIRECTOR: ORRIS BARBOSA
GERENTE: FRANCISCO SALLES

ANNO XLIV | JOÃO PESSÔA — Domingo, 9 de agosto de 1936 | NUMERO 175

CAMPANHA ESCOTISTA "GENERAL NEWTON CAVALCANTI"

Logo que surgiu em Pernambuco, encabeçado pelo general Newton Cavalcanti, o patriotico movimento visando a organização escotista, que hoje existe naquelle Estado, manifestou a Parahyba, por intermedio do seu Govêrno, a sua solidariedade e sympathia á campanha que tão brilhantemente triumphou, com o apoio das autoridades e povo do vizinho Estado.

Assim, fez o Govêrno seguir, logo, para aquella capital três jovens conterraneos, para realizarem o curso de chefes de escoteiros praticantes, dirigido pelo tenente Rubens de Lima, director da Associação dos Escoteiros de Pernambuco, com o fim tambem de poder ser creada aqui uma organização escotista.

Esses moços vêm de concluir condignamente, o seu estagio, tendo, a proposito, o governador Argemiro de Figueirêdo recebido a seguinte communicação do tenente Rubens de Lima:

"Recife, 22 de julho de 1936 Exmo. sr. Governador da Parahyba. — Tenho a subida honra de fazer apresentar a v. excia. os jovens José João Neiva de Oliveira, Sebastião Ventura e Ignacio Delgado, os quaes acabam de concluir brilhantemente o Curso de Chefes Escoteiros Praticantes, por mim organizado nesta capital.

Os três Chefes Escoteiros em questão frequentaram assiduamente o Curso e conquistaram os primeiros lugares nos exames finaes da turma a que pertenceram, razão porque os considero em condições de iniciarem o movimento escoteiro na heroica Parahyba, começando pela organização de Centros Agricolas, a fim de coadjuvarem no engrandecimento economico do Estado, em moldes identicos aos que foram adoptados para os escoteiros pernambucanos.

Aproveito a opportunidade para reiterar a v. excia. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — Por ordem do sr. General, 1.º tenente *Rubens de Lima*, director technico".

CENTRO POLITICO BENEFICENTE "ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO"

Empossa-se, hoje, a sua nova directoria — A apposição do retrato do seu eminente patrono

Realiza-se, hoje, ás 19 e meia horas, na séde respectiva, a posse da nova directoria do Centro Politico Beneficente "Argemiro de Figueirêdo", eleita para o corrente exercicio.

Nessa reunião, também será prestada expressiva homenagem ao exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, e patrono daquella associação, com a solennidade da apposição do retrato de s. excia.

Os actos serão prestigiados com a presença de pessôas de destaque social e jornalistas, tendo sido distribuidos convites para a alludida reunião.

Tocará a banda de musica da Policia Militar do Estado, cedida pelo commandante Delmiro de Andrade.

COMMANDO DA 7.ª REGIÃO MILITAR

Tendo viajado para o Rio o illustre general Newton Cavalcanti, commandante da 7.ª Região Militar, assumiu, interinamente, aquelle posto o coronel Alcebiades Dracon Barretto, distinguido official do nosso exercito.

A proposito, recebeu o governador Argemiro de Figueirêdo o seguinte despacho do major João Pinto Pacca, chefe do Estado Maior daquella Região:

"Recife, 8 — Sr. Governador Estado Parahyba — João Pessôa — Circular n. 1.026 — E|M. — Tenho a honra de communicar a vossencia que assumiu hontem o commando desta Região Militar, na ausencia do sr. general Newton Cavalcanti, commandante effectivo, o cel. Alcebiades Dracon Barretto, que se encontra em transito para esta capital. — **Major João Pinto Pacca, chefe do Estado** Maior Regional, respondendo pelo expediente do Q|G".

CHEFATURA DE POLICIA

Recebemos as seguintes notas:

"O dr. Chefe de Policia do Estado da Parahyba, a fim de melhor atender o serviço publico, faz saber que a expedição de SALVO-CONDUCTO, passará a ser feita pela INSPECTORIA GERAL DE POLICIA, a qual, com funcção permanente, attenderá diariamente, das 9 ás 12 e das 14 ás 18 horas, inclusive aos domingos e feriados.

As pessôas interessadas, deverão comparecer, á INSPECTORIA DE POLICIA, munidas de 2 photographias de tamanho de 3 1|2 x 3".

—

"O serviço de PASSAPORTE, continu'a a cargo da SECRETARIA DA CHEFATURA, que attenderá todos os dias uteis, das 8 ás 11 e das 13 ás 16 horas, e nos sabbados das 8 ás 12. João Pessôa, 8 de agosto de 1936. — (a) **Dr. Severino Cordeiro de Sousa**, Chefe de Policia".

PELO DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA DE OLEOS NA PARAHYBA

Concedidos, hontem, favores á Emprêsa de Oleos Brasileiros Ltda.

Por despacho de hontem, o sr. Governador concedeu á Empresa de OLEOS BRASILEIROS Ltda., com séde na Hollanda e no Rio de Janeiro, isenção do imposto de industria e profissão e reducção do de exportação, para a fabrica de oleos de oiticica, amendoim, gergelim e mamona e productos correlatos que aquella firma tenciona montar na cidade de Sousa.

O acto do Governo, com assento na legislação do Estado, vem ao encontro do incremento industrial, de que tanto carece a Parahyba, tratando-se como se trata, de desenvolver nova fonte de riqueza, como o aproveitamento da oiticica, até agora quasi inexplorada.

Quanto á realização do emprehendimento, não ha como duvidar, pois a firma concessionaria já installou um estabelecimento congenere no vizinho Estado do norte e é abonada como das mais idoneas.

A Espanha Sob Tremenda Guerra Civil

AMEAÇADOS DE TRUCIDAMENTO 2.500 REBELDES — UMA CORRESPONDENCIA DIVULGADA NOS JORNAES PARISIENSES DIZ QUE AS FORÇAS REVOLTOSAS SE COMPÕEM DE 60 MIL HOMENS CONTRA 160 MIL GOVERNISTAS — A PAZ MUNDIAL ESTÁ POR UM FIO — ALGECIRAS BOMBARDEADA PELA ESQUADRA LEGALISTA — O ENCOURAÇADO "JAYME I" PÕE A PIQUE UM NAVIO REBELDE — "DINHEIRO, DINHEIRO E MAIS DINHEIRO."

General Miguel Cabanellas, chefe do govêrno revolucionario de Burgos, a capital rebelde da Espanha.

UM REGIME CORPORATIVO PARA A ESPANHA

PARIS, 8 (A União) — O general Queipo del Llano, ouvido por um jornalista francês, disse que o regime parlamentar não deveria existir, por mais tempo, na Espanha, que necessita de um governo corporativo, cuja principal missão seria educar o povo, infundindo o espirito patriotico, o amôr a Deus e á patria, unica formula que pode acabar com o odio e a lucta de classes que conduziram o pais á situação actual.

O entrevistado concluiu com optimismo, assegurando a victoria da revolução.

AMEAÇADOS DE TRUCIDAMENTO 2.500 REBELDES PRESOS

HENDAYA, 8 (A União) — Sabe-se que os communistas de Gijon ameaçam fuzilar 2.500 rebeldes presos, no caso de proseguir o bombardeio das forças revolucionarias.

MADRID DEFENDE-SE NA ESCURIDÃO

LISBÔA, 8 (A União) — A estação de radio de Madrid annunciou, hoje, que o ministro do go-

(Continúa na 2.ª pag.)

Após violento combate numa praça de Barcelona, entre governistas e rebeldes vêem-se, ainda, animaes abatidos na lucta.

DESCOBERTA

NOVA CONSPIRATA COMMUNISTA NO RIO DE JANEIRO

A POLICIA RECEBIDA A BALA

RIO, 8 — (A. B.) — A Secção de Segurança Politica, chefiada pelo capitão Romano, um dos elementos mais destacados da organização da politica do Districto Federal, durante a madrugada de hontem, realizou uma rumorosa diligencia em Leopoldina, onde se vinha observando uma grande actividade de agentes communistas que estavam se preparando para uma nova mashorca vermelha.

As cellulas descobertas foram varejadas pela policia, resultando numerosas prisões.

Quando procediam ás investigações os policiaes foram atacados a bala pelos malfeitores vermelhos que obrigaram os mesmos a reagir em defesa da propria vida.

Foi apprehendida grande quantidade de pistolas, "revolvers", granadas e material bellico, além de copiosa correspondencia.

NOTAS DE PALACIO

Em vista de seguir, hoje, viagem a Recife, esteve hontem, em Palacio, apresentando as suas despedidas ao Governador Argemiro de Figueirêdo o dr. Salviano Leite, prefeito de Piancó.

—

Esteve hontem, no Palacio do Governo, em visita de cumprimentos a s. excia., o sr. Manuel Formiga.

—

O Governador Argemiro de Figueirêdo recebeu, hontem, no seu gabinete de trabalhos, mais as seguintes pessôas: dr. Lauro Borba, dr. João Caminha, jornalista Luiz Gil e deputado Anacleto Victorino.

A ESPANHA SOB TREMENDA GUERRA CIVIL

(Continuação da 1.ª pag.)

verno determinou que a cidade de Madrid ficasse, a partir de hontem, ás escuras durante á noite e que todas as casas fechassem as suas portas e janellas, de modo que de fóra nenhum ponto luminoso possa ser visto, obedecendo essas medidas a fins tacticos provisorios.

Acredita-se, aqui, que o verdadeiro motivo dessa providencia é a ameaça de bombardeio da aviação revolucionaria, cada vez mais grave, dada a constante approximação das tropas nacionalistas que avançam do norte e do sul sobre a capital.

A REBELLIÃO ESTAVA PLANEJADA DESDE 1931

MADRID, 8 (A União) — Segundo documentos encontrados em poder do coronel Galarza, verifica-se que a rebellião estava planejada desde 1931.

O ACTUAL MINISTRO DA GUERRA ESPANHOL

MADRID, 8 (A União) — O tenente-coronel de artilharia Juan Fernandez Saravaixa, nomeado ministro da Guerra, era secretario particular do presidente Azana.

Os srs. Ortega Guitierres e Josetapiz Alber, das esquerdas republicanas, deverão ser nomeados governadores civis de Guipozcoa e Albacete, respectivamente.

A POSIÇAO DOS NAVIOS DE GUERRA ALLEMÃES EM AGUAS ESPANHOLAS

BERLIM, 8 (A União) — O "Deutsche Pachrichtern Bero", referindo-se á situação da Espanha, diz o seguinte:

"Os portos ainda estão nas mãos do governo de Madrid, sobretudo os situados na costa do Mediterraneo.

O poder tende, cada vez mais, a passar para os elementos anarchico-communistas. Por esse motivo, as nossas forças navaes operam em dois grupos, a fim de soccorrer os fugitivos allemães e proteger os interesses nacionaes."

A referida folha, em seguida, publica uma nota sobre a posição actual em que se encontram os navios allemães em aguas da Espanha, affirmando que o cruzador "Koeln" está nas immediações de Bilbao, o torpedeiro "Seadler", fundeou em frente de Gijon e os couraçados "Almiral", "Scheer" e "Deutschland" e os torpedeiros "Leopoard" e "Luchs" vigiam em aguas de Carthagena, Alicante, Valencia, Tarragona e Barcelona.

SAN FERNANDO RENDIDA

MALAGA, 8 (A União) — Foi confirmada a noticia de que a cidade de San Fernando, na provincia de Cadiz, rendeu-se aos rebeldes.

O GENERAL FRANCO FALA SOBRE A POSIÇAO DAS FORÇAS NACIONALISTAS

ROMA, 8 (A União) — O enviado especial do jornal "A Tribuna" a Marrocos obteve uma entrevista, em Tetuan, com o general Francisco Franco, commandante supremo das tropas insurrectas da Espanha, o qual fez, entre outras declarações, as seguintes:

"As forças nacionalistas, em vista dos numerosos navios de guerra que adheriram ao movimento revolucionario, podem contar com uma poderosa esquadra de navios de linha, fundeados no porto de Ferrol, entre os quaes figuram o encouraçado "Espanha", quatro cruzadores que são o "Almirante Cervera", o "Mendez Nunes", o "Baleares" e o "Canares" e dois

(Conclue na 7.ª pag.)

A UNIÃO
ORGAM OFFICIAL DO ESTADO
Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official
Rua Duque de Caxias
Assignaturas:
Anno .. .. 48$000
Semestre .. .. 24$000
Telephone: — 96

Encerrada, em 6 do corrente, a reunião dos secretarios da Agricultura, promovida no Rio de Janeiro

Um telegramma do sr. Celso Mariz ao governador Argemiro de Figueirêdo

Sobre assumptos referentes á reunião dos secretarios da Agricultura dos Estados, convocada na Capital do pais, por iniciativa do ministro Odilon Braga, a qual veiu a encerrar-se em data de 6 deste mês, o sr. Celso Mariz, secretario da Agricultura da Parahyba e representante do nosso Estado áquelle importante conclave, transmittiu ao governador Argemiro de Figueirêdo o telegramma infra:

"Rio, 7 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Foi encerrada hontem a discussão dos accôrdos sobre agricultura. As formulas primitivas soffreram sensiveis modificações, ficando assentado que á direcção de qualquer serviço caberia parte do que entrasse dois terços das quotas financeiras. Declarei ao ministro que com as orçamentarias actuaes, incluindo também as supplementações e estimativas, é provavel o augmento da estimativa do plano de despesa para o exercicio vindouro, hypothese esta em que a União concorreria com oitocentos contos. Em caso contrario preferiamos a situação actual. Tudo está correspondendo mais ou menos ao pensamento do seu telegramma hoje recebido. Além dos serviços geraes de fomento que ahi abrangem o algodão e fructicultura e Sub - Inspectoria Agricola, foram assentadas as bases para os accôrdos sobre pesquizas e experimentação, defesa sanitaria vegetal e animal, combate á saúva, reflorestamento, classificação e ensino agronomico. Todos os compromissos são dependentes da approvação dos governadores. Abraços — CELSO MARIZ".

NOTICIARIO

O concurso de "Serpente:" — Realizou-se, ante-hontem, a entrega do premio conferido á senhorita Carmen Vianna pelo jornalzinho humoristico "Serpente", que circulou durante o novenario de N. S. das Neves.

A solennidade teve lugar na redacção do vespertino "Liberdade", assistido pelo jornalistas Orris Barbosa, Eudes Barros, Alves de Mello e Anchises Gomes.

O presente, que foi offerecido á senhorita Carmen Vianna constou de um lindo serviço de chá, brinde da "Casa Gloria".

—

Premios aos gazeteiros: — Foram entregues, hontem, os premios aos gazeteiros que obtiveram os dois primeiros lugares no concurso instituido pelo jornal "A Maçã", que circulou durante a festa das Neves.

O primeiro premio constou de um fardamento completo offerecido pela "Alfaiataria do Norte", de propriedade dos srs. J. Eduardo de Hollanda & Cia., e o outro, que foi uma bem confeccionada pasta de couro propria para conduzir jornaes, offereceu a "Sapataria das Neves", do sr. Diogo Sá.

A entrega desses premios verificou-se na agencia de jornaes do sr. Minuel Ignacio da Rocha, presentes os dirigentes do mesmo jornal.

—

Concurso de "A Maçã": — Realiza-se, hoje, ás 15 horas, o julgamento do concurso "O sapato Adão", instituido pelo jornal "A Maçã", a que concorreram varias collaborações em mottes, exigidos para o certame.

O jury que decidirá do concurso está constituido dos jornalistas Eudes Barros, Adherbal Pyragibe e Wilson Madruga.

—

A inauguração, hoje, do "Bar Flamengo": — Terá lugar hoje, ás 15 horas, a inauguração do "Bar Flamengo", sito á praça Antonio Rabello 64, desta capital e de propriedade do sr. Waldemar Aranha, conceituado commerciante nesta praça.

O estabelecimento em apreço que é um dos melhores no genero, conta com installações para bar, restaurante e cafés, a par de uma cozinha de primeira ordem, estando á altura de uma cidade adiantada.

Solennisando o acontecimento, o seu proprietario offerecerá um churrasco á imprensa conterranea.

—

LOTERIA FEDERAL

Ext. em 8 de agosto de 1936

28.936	— S. Paulo ..	1.000:000$000
19.613	— Rio	100:000$000
12.639	— Pouso Alegre	30:000$000
4118	— S. Paulo ..	10:000$000

SERÁ FUNDADO HOJE O "NUCLEO POLITICO DE JAGUARIBE"

Um grande comicio em frente á séde da "Associação Beneficente João Pessôa"

Os habitantes do populoso bairro de Jaguaribe vão fundar hoje, solennemente, o seu "Nucleo Politico".

Trata-se de uma agremiação com finalidade elevada e nobre, arregimentando em suas fileiras elementos radicados no commercio, nas industrias, no jornalismo e na sociedade de João Pessôa.

O "Nucleo Politico de Jaguaribe" incentivará o alistamento eleitoral naquelle importante bairro da nossa *urbs*, incrementando sob todos os aspectos o problema da alphabetização.

A solennidade da fundação terá lugar ás 15 horas, na séde da "Associação Beneficente João Pessôa", á avenida capitão José Pessôa, realizando-se em seguida um grande comicio no qual falarão, entre outros, os srs. Luiz da Silva Pinto, dr. Alves de Mello, academico José Fernandes Filho, jornalista Adherbal Pyragibe e Luiz de Oliveira.

Foram distribuidos profusamente na cidade boletins convidando o povo de Jaguaribe a estar presente ás festas de hoje.

TÉLAS & PALCOS

O PRIMEIRO ANNIVERSARIO DO CINE-THEATRO "REX"

Commemora, hoje, o seu primeiro anniversario o cine-theatro "REX", o mais elegante casino de nossa capital.

Esse acontecimento é motivo de grande satisfacção para os dirigentes daquella esforçada empresa, que tanto vem trabalhando pelo incremento do cinema falado, levantando casas de diversão, não só nesta capital, como nas principaes cidades do interior do Estado, dando, deste modo, o seu concurso mais valioso ao progresso de nossa terra.

GRETA GARBO, que tem admiravel papel em "O véu pintado", a pellicula de hoje, do "REX".

O publico de João Pessôa deve á "Cia. Exhibidora de Films S/A." a louvavel iniciativa, que já se fazia tardar, de inaugurar aqui a nova phase cinematographica que hoje vae em franco progresso, pois o nosso publico vem correspondendo, condignamente, aos esforços sinceros daquella empresa.

De facto, o cinema parahybano é hoje uma realidade, podendo-se constatar quanto o nosso povo sabe apreciar os movimentos que visem cada vez mais a sua expansão.

O anniversario do "REX", o casino leader da "Companhia Exhibidora de Films S/A" enseja a que o publico pessoense, de um modo especial, manifeste áquella empresa a sua melhor sympathia e solidariedade pelas iniciativas que a mesma tem realizado em prol do incremento de nossa cinematographia.

Commemorando a auspiciosa ephemeride, O "REX" offerecerá, hoje, aos seus numerosos fans, o luxuoso film da "Metro-Goldwyn-Mayer" O VÉO PINTADO, magnifica realização que foi confiada ao genio artistico de Greta Garbo, secundada pelo conhecido galã Geoge Brent.

CARTAZ DO DIA

"REX": — "O Véu Pintado, com Greta Garbo.

—

"FELIPPE'A": .— "Serenata de amôr", em primeira linha, Nils Asther e Pat Petterson.

—

"JAGUARIBE": — O movimentado drama da "Metro" Vencido pela lei, com Clarck Gable, Myrna Loy e William Powell.

—

"SÃO PEDRO": — "E' hora de amar, com Edmund Lowe.

—

"REPUBLICA": — "O turbilhão da metropole", com Sylvia Sidney.

—

— Haverá "matinées" em todos os cinemas á hora do costume.

ASSOCIAÇÕES

"Centro Estudantal do Estado da Parahyba": — Realiza-se, hoje, ás 14 horas, na séde da Academia de Commercio, mais uma sessão do "Centro Estudantal do Estado da Parahyba".

Tratando-se de assumptos de interesse, o presidente encarece o comparecimento do maior numero de associados á alludida reunião.

INSTITUTO "SÃO JOSÉ"

Curso de Aperfeiçoamento de Arte Culinaria

Especialmente convidada pela directoria do Instituto "S. José", a sra. Odette Benevides vae fazer, durante três mêses, um curso de especialização para as alumnas ultimamente diplomadas em alta cosinha a forno e fogão.

Não serão incluidas candidatas estranhas, nem mesmo alumnas de outros cursos josephinos.

As aulas começarão amanhã, ás 8 horas.

Notas de arte

A PROXIMA TEMPORADA DA "CIA. BRASILEIRA DE COMEDIAS"

A cidade aguarda, por todo este mês, a chegada da Companhia Brasileira de Comedias do actor Barreto Junior e que vem fazendo attrahentes temporadas theatraes por todas as capitaes do norte do pais, alcançando com justiça, merecidos applausos de todas as platéas.

Comediante cheio de espirito, Barrêto Junior cada vez mais se aperfeiçoa na sua arte, a ponto de hoje se constituir um dos elementos mais conhecidos do theatro brasileiro.

Percorrendo o pais com a sua "troupe" o joven e victorioso artista pernambucano, ex-elemento de destacado relevo do "Grupo Gente Nossa" de Recife, vae divulgando o que de mais moderno, interessante, e, realmente, de mais apreciavel, conta em peças o theatro nacional, a começar de "Deus lhe pague", de Joracy Camargo, a "Feitiço" de Oduvaldo Vianna e ainda "Paternidade" do mesmo Joracy Camargo.

Presentemente em Maceió com a sua Companhia Brasileira de Comedias, o actor Barreto Junior está se preparando para outra vez visitar a nossa capital, onde, mêses atraz, marcou grande e merecido successo com a interpretação de "Deus lhe Pague".

O telegramma abaixo traz, pois ao publico pessoense uma grata novidade:

"Maceió, 8 — Marquei aqui ruidoso successo. Na proxima quarta-feira deverá seguir o secretario da Companhia a fim de abrir assignaturas sufficientes para a representação de cinco espectaculos nessa cidade. Estrearei possivelmente com "Feitiço". Vae um apertado abraço para os amigos da A UNIÃO — Barreto Junior, Director da "Companhia Brasileira de Comedias".

Da "Gazeta de Alagôas" recortámos o seguinte:

"A PROPOSITO... DE THEATRO

Innegavelmente soffreu a arte dramatica um grande choque do Cinema; mas, não morreu.

O que aconteceu foi que os artistas mediocres ficaram sem trabalho.

Os bons artistas cuidaram de se tornar melhores e os dramalhões de cinco actos de lances tragicos deram lugar á comedia fina, á obra litteraria bem interpretada.

Foi realmente com um grupo de bons artistas que o velho Theatro Deodoro abriu suas portas na noite de sabbado ultimo.

Em primeiro lugar menciono Lourdes Monteiro que appareceu como uma mulherzinha ciumenta, caricata de primeira ordem, e na noite seguinte, como ingenua irreprehensivel.

Merece todas as honras de uma artista perfeita.

Segue-se Lenita Lopes que foi admiravel no seu magnifico papel da esplendida peça de Joracy Camargo. "Paternidade".

Não ha elogio que exprima tudo que desejo dizer do seu merito.

Depois, Zulila Aguiar, si não me engano no nome, a vóvó do "Feitiço" e creadinha em "Paternidade".

Como vóvó não ficou bem; estava muito moça e bonita; como creadinha foi merecedora de applausos.

No "Feitiço" não conseguiu parecer velha e feia; talvez não tivesse querido assim da primeira vez...

Essas mulheres... São bem vaidosinhas.

A pequena Gina promette bem uma carreira feliz na sua arte.

Dentre os homens, incontestavelmente Elpidio Camara é bom artista, seguindo-se Luiz Carneiro que foi um bom Germano em "Paternidade".

Aquelle comico impagavel que não sei bem si é Oswaldo ou Renato, pois o segundo programma não trouxe distribuição de partes, e é difficil distinguir logo os artistas na primeira noite, agradou-me immensamente.

O Mauro da "Partenidade" tambem merece louvoures.

Como se vê, a companhia é um grupo de artistas dos quaes ninguem póde dizer que um é mau.

O Theatro, sim, é que merece grande censura: está em ruinas.

Treze cadeiras furadas e substituidas por bancos duros; um piano que faz mal aos nervos, pois parece mais um xylophone desafinado do que um instrumento de cordas: tudo isso um attestado de... abandono.

Informaram-me que o Estado deseja entregar aquillo ao Municipio e por isso não mexe alli, nem para pôr um prego. O Municipio que se prepare para gastar uma dezena de contos si quiser não sentir vengonha de offerecer uma casa como se acha para artistas que trabalharam no Santa Izabel e outros theatros semelhantes. L. LAVENÈRE".

QUANTO VALE A INICIATIVA PARTICULAR

O illustre clinico dr. Oscar de Castro na sua ligeira e proveitosa passagem pela nossa Prefeitura, dentre outras medidas de alto alcance social, tomou a iniciativa de dar os primeiros passos para o barateamento da vida entre nós, que cada vez mais cara, está nos collocando em situação deveras difficil de resolver. Todos sabemos quão minguados são os differentes salarios aqui, forçando as classes média e proletaria a um indice miseravel de vida. E' extremamente pobre a nossa cidade, forçoso é confessar, razão sobeja para que os poderes publicos competentes prosigam na campanha bemfazeja do barateamento da vida, com o que muito terá a lucrar a nossa população.

Acompanhando, como sempre com interesse, iniciativas dessa ordem, anotámos com satisfação um facto que particularmente nos chamou a attenção, o qual deu motivo a estas linhas. Do relatorio que a commissão apresentou ao então prefeito, destacamos dois topicos que o finalizam; sobre a carne verde e o leite. Quanto á carne verde a commissão considera um problema resolvido, pois a iniciativa louvavel dos srs. Aluysio Gomes & Irmão, installando entre nós modernos e bem apparelhados frigorificos, melhorou sensivelmente a cotação desse genero de primeira necessidade, conforme affirmou aquella commissão no seguinte topico: "A venda de carne verde foi tambem objecto de estudo da commissão. Este mercado, devido á entrada de carne congelada passa por uma grande transição, cujo resultado final é difficil no momento se prevê. Já vimos sua quéda de preço de $200 por kilo, logo ao primeiro embate com a congelada e não sabemos a que reducção será forçada quando o publico se adaptar melhor a esta ultima. Por esse motivo a commissão julga o consumidor sufficiente protegido pela competição entre ellas estabelecida".

De outras iniciativas iguaes continu'a carecendo muitissimo a nossa Capital, sinão vejamos o que acontece com o leite, genero tão ou mais necessario quanto a carne, que a ausencia de uma uzina pasteurizadora (sem privilegios já se vê), que garantisse a entrada do leite do interior, muito mais barato, condiciona o consumidor a uma situação de outro modo praticamente impossivel de resolver, pois não acreditamos que aquellas suggestões da commissão bastem para soluccionar o caso.

Assim pois, emquanto a nossa cidade está fadada a um consumo de carne muito maior, sem embargo do crescendo de sua população, pelas condições que nos offerecem Aluyzio Gomes & Irmão, fornecendo-nos productos de superior qualidade a preço reduzido, o consumo do leite por muito tempo ainda nos manterá numa condição de inferioridade lastimavel, em confronto com os demais centros de população do mundo, constatando-se uma differença assustadora, no consumo "per capita", como New York por exemplo que attinge uma média de 600 grammas, emquanto entre nós essa percentagem é homeopathica, pois que não chega a 40 grammas!...

Quanta criatura, portanto, a necessitar o precioso alimento, sem poder se dar ao **luxo** de adquiril-o!

Louvemos as grandes iniciativas e marchemos ao seu encontro, para estimulo dos seus orientadores.

***

NOTAS DA PRAÇA

Durante os festejos consagrados á padroeira da cidade, tivemos occasião de assistir uma propaganda intelligente dos productos "Gessy", a qual consistiu na distribuição gratuita de sabonetes e pasta de dentes "Gessy" entre os **habitués** dos pavilhões "Verde" e do "Orphanato".

São representantes dos afamados productos "Gessy", em João Pessôa, a acreditada firma F. Peixôto & Irmão.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 8:

Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento José Ferreira de Lima 2.° para exercer o cargo de sub-delegado da circumscripção de Galante, districto de Campina Grande.

O Governador do Estado da Parahyba torna sem effeito o acto que nomeou o sargento Silvino Bernardino para exercer o cargo de sub-delegado de Policia da circumscripção de S. João de Olho d'Agua, districto de Piancó.

(Reproduzido por ter sahido com incorrecções).

—

Secretaria do Interior e Segurança Publica

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 7:

Petições:

De José Leopoldo de Aguiar, solicitando sua inclusão na Guarda Civica, como reserva. — Como requer.

De Octavio Cabral de Mello, 5.° escripturario da Cadeia Publica desta capital, requerendo quinze (15) dias de férias regulamentares. — Como requer.

—

Prefeitura Municipal

EXPEDIENTE DO DIA 8:

Petições de:

Dutra & Irmão, requerendo licença para fazerem diversos serviços no predio n. 76, á rua 18 de Novembro. — Como pedem.

Alcides Cordeiro de Lima, requerendo licença para construir uma garage no terreno pertencente á primeira casa em construcção entre as avenidas Princêsa Isabel e D. Pedro I. — Como requer.

Clotilde de Medeiros Cruz, requerendo dispensa dos impostos de decima urbana dos predios ns. 63 e 150, respectivamente, á rua Conselheiro Henriques e Visconde de Pelotas. — Indeferido, por não se tratar de pessôa miseravel.

Marcilio Coutinho, requerendo licença para construir 4 casas na avenida Duarte da Silveira, para suas filhas menores Maria de Lourdes, Marlene, Marilourdes e Marilene. — A' vista do parecer da D. O. L. P., indeferido.

Zelia Sebadelhe, requerendo carta de habitação para 3 predios recentemente construidos na avenida Cruz das Armas. — Deferido; expeça-se as cartas de habitação.

Dr. Manuel Florentino da Silva, requerendo licença para reconstruir o predio n. 277, á rua S. Elias. — Como requer.

João Rodrigues de Oliveira Sobrinho, requerendo licença para concertar as paredes do predio n. 372, á rua do Sol. — Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

A. M. Lemos, requerendo licença para construir um telheiro na area do predio n. 22, á praça Anthenor Navarro. — Deferido.

Idalina da Silva Ramos, requerendo licença para renovar a coberta de sua casa de palha á avenida da Paz, n. 291. — Como pede.

Felix Gonçalves de Medeiros, requerendo matricula para um automovel **Ford** de sua propriedade. — Faça-se a matricula.

Wilson Pessôa Chaves, requerendo licença para fazer diversos serviços no predio n. 184, á rua Juarez Tavora. — A' vista das informações, deferido.

Cora Lopes da Costa Gama, requerendo licença para fazer reparos na casa de sua propriedade á rua da Saudade, 149. — Como pede.

Wilson Pessôa Chaves, requerendo transferencia de sua casa mortuaria da rua Maciel Pinheiro, 366 para a rua Juarez Tavora, 184, assim como a transferencia da placa. — Deferido.

Luiza Ambrosina, requerendo licença para substituir a coberta de sua casa de palha á avenida Benjamin Constant, 237. — Como requer, pagando logo o que fôr de direito.

F. Chagas & Sousa, requerendo licença para abrirem um letreiro na fachada de seu estabelecimento commercial, á avenida Capitão José Pessôa, 392. — Sim, em face da informação da D. O. L. P.

Frei Cesar Hallourg, requerendo licença para installar agua no predio n. 302, á rua do Zumbi. — Como requer.

Antonio Delgado, requerendo licença pra fazer diversos serviços no predio n. 43, á rua Joaquim Nabuco. — Como pede.

Multa:

O sr. Antonio Gama foi multado por ter mandado habitar as casas recem-construidas de propriedade dos srs. Heitor Gusmão, Gerson Carneiro da Cunha e dr. João Gonçalves de Medeiros, sem as respectivas cartas de habitação.

COMMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA DO NORTE.

(Auxiliar do Exercito de 1.ª linha).

Quartel em João Pessôa, 8 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 9 (Domingo).

Official de dia, 2.° tenente Manuel Camara Moreira.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento José Bello Diniz.

Adjuncto ao official de dia, 2.° sargento Djalma Humberto.

Dia á estação de radio, 3.° sargento Severino Dias.

Dia á Secretaria, cabo **Antonio Sá Luna.**

Dia á C|O., cabo **José Rodrigues Miranda.**

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Serviço para o dia 10 (Segunda-feira).

Official de dia, 2.° tenente José Castor do Rêgo.

Ronda á Guarnição, 1.° sargento Oséas Tenorio.

Adjuncto ao official de dia, 3.° sargento Isaias Pinto.

Dia á estação de radio, 1.° sargento Luiz Gonzaga.

Dia á Secretaria, cabo Joaquim Pedro.

Dia á C|O., cabo Mario Ferreira de Sousa.

Dia ao telephone, soldado telephonista Domiciano Lino da Costa.

Boletim numero 177.

I — **Exclusão:** — Seja excluido do estado effectivo da Policia Militar, devendo ser apresentado ao sr. dr. Chefe de Policia, para os devidos fins, o soldado do Esquadrão de Cavallaria, Monuel Simplicio de Moraes, por ter sido condemnado á pena de 28 annos de prisão.

(ass.) **Delmiro Pereira de Andrade,** cel. commandante.

Confere com o original — Elysio Sobreira, ten. cel. sub-commadante.

—

INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Quartel em João Pessôa, 8 de agosto de 1936.

Serviço para o dia 9 (Domingo).
Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 2.

Dia á S|V., guarda de 2.ª classe n.° 14.

Rondantes, guarda-fiscal Laurc e guardas ns. 9 e 5.

Guarda do Quartel, guardas ns. 127 — 132 — 125 — 126 — 124 — 130.

Serviço para o dia 10 (Segunda-feira).
Uniforme 2.° (kaki).

Dia á Inspectoria, guarda de 1.ª classe n.° 1.

Dia á S|V., guarda-fiscal Lourival.

Rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 3 — 4 — 6.

Guarda do Quartel, guardas ns. 128 — 131 — 129 — 113 — 32 — 124.

Boletim n.° 176.

Para conhecimento da Corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — **Multa justificada:** — Justificou-se da multa que lhe fôra applicada por infracção do art. 237, do R|T|P., o sr. Severino Silva, conductor do auto placa n.° 180-PB.

II — **Petição despachada:** — Do sr. Heliomar T. de Oliveira, motocyclista por esta Inspectoria, solicitando uma licença de apprendizagem para o sr. João Alves da Silva, devendo utilizar na referida praticagem a motocycleta marca "Express", placa n.° 13, matriculada nesta Repartição, conforme requereu aquelle sr.

(ass.) **Major Manuel Viégas,** Inspector-geral.

Confere com o original — **João Maciel dos Santos,** sub-inspector, interino.

THESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE

RECEITA

Saldo do dia 7 do corrente		409:319$900
Mesa de Rendas de Picuhy: — Por conta renda mês de julho findo	16:000$000	
Mesa de Rendas de Bananeiras: — Idem	275$200	
Mesa de Rendas de Alagôa Grande: — Idem	2:316$600	
Estação Fiscal de S. João do Cariry: — Idem	8:000$000	
Directoria G. de Sau'de: — Saldo adiantamento	1$000	
Recebedoria de Rendas: — Por conta renda dia 7	42:000-000	68:741$800
Banco Central: — C| Movimento, retirada n| data	3:118$100	
Banco do Estado da Parahyba: — C| Movimento idem	161:399$100	164:517$200
		642:578$900

DESPESA

Hospital Colonia "Juliano Moreira": — Folha mês julho findo	5:307$000	
Adiantamento	3:000$000	
Gaspar Binter: — Adiantamento	2:772$500	
Folha pessoal variavel	200$000	
Despêsas realizadas	120$300	
Grupo Escolar "Santo Antonio": — Auxilio mêses maio a julho	9:000$000	
Secção de Estatistica: — Folha	80$000	
Chefatura de Policia: — Adiantamentos	1:081$000	
Directoria Geral de Sau'de: — Folha operarios	930$000	
Francisco N. Nobrega: — Restituição de caução	1:000$000	
Mesa de Rendas de Bananeiras: — Supprimento	3:000$000	
Policia Militar: — Vencimentos julho	4:885$000	
Marinho & Cia.: — Restituição de caução	500$000	
Directoria de Producção: — Adiantamento	1:500$000	
Arthur Lins: — Empreitada calçamento	8:667$600	
Ignacio de Sousa Moraes: — Idem	1:850$700	
Imprensa Official: — Folha operarios	5:329$500	
Rogerio Gomes: — Empreitada	94$100	
Directoria de Producção: — Folha operarios	3:074$600	
Directoria de Obras Publicas: — Idem	14:951$600	
Instituto Sericicola: — Idem	2:313$100	
Diversos funccionarios: — Vencimentos	135:708$200	205:396$100
Saldo para o dia 10 do corrente		437:182$800
		642:578$900

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 8 de agosto de 1936.

Franca Filho,
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,
Escripturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO DIA 8 DE AGOSTO DE 1936

RECEITA

Saldo do dia 7	16:344$117	
Receita do dia 8	12:928$000	29:272$117

DESPESA

Pago a funccionarios, vencimentos do mês de julho findo	2:703$300	
Idem, folhas de operarios, referentes á semana finda	7:988$800	
Idem, de operarios pensionistas	55$300	10:747$400
Saldo para o dia 10		18:524$717
No B. do Estado da Parahyba	500$000	
No B. Auxiliar do Commercio	3:100$000	
Em documentos de valor	2:193$000	
Dinheiro em cofre	12:731$717	18:524$717

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 8 de agosto de 1936.

Gentil Fernandes,
Thesoureiro int

DESPORTOS

O jogo de hoje — "Felippéa" contra "União"

A **Liga Desportiva Parahybana** mandará jogar hoje, á tarde, os dois filiados "Felippéa" e "União", sympathizados concorrentes ao titulo de campeão da cidade.

A pugna, dada a igualdade de condições dos quadros disputantes, será bastante animada.

Os **teams** estão assim constituidos:

"UNIÃO"

1.° — Dias, Bae, Frederico, Marques, Sorrentino, Alirio, Zénovo, Odilon, Adhemar, Nilo e Agenor.

2.° — Cambêta, Beiriz, Fagundes, Romulo, Louro, Soares, Antonio, Lulu', Edgard, Helvecio e Brayner.

Reservas: — Brandão, Gomes I, Gomes II e Bilo.

"FELIPPE'A"

1.° — Cunha, Zélyra, Zémerencio, Ascendino, Carlito, Zépequeno, Néco, Jorge II, Eduardo e Bicudo.

2.° — Jorge III, Dédé, Grillo, Colo, Fausto, Imbono, Laurindo, Parêdes, Nô, João e Appolonio.

Reservas: — Jorge II, Eduardo, Bicudo, Samuel, Coêlho e Pacotéli.

OS JUIZES

Como juizes actuarão os desportistas Luiz Franca Sobrinho, nos primeiros **teams** e José Ramalho da Costa, nos segundos.

REPRESENTANTES DA LIGA

Como representante da **Liga Desportiva Parahybana** servirá o seu director Luiz Spinelli.

TREINO DO "BOTAFOGO"

Para o treino de hoje á tarde, no campo da avenida 1.° de Maio, com os esquadrões da "Policia Militar", fica encarecida a presença dos seguintes amadores:

Pagé, Roberto, Gama, Lemos, Pedro, Teixeira, Nilo, Evan, Helio, Ronald, Pitôta, Lucas, Americo, Dante, Petrarcha, Stuckert, Telles, Zarzur, Flavio, Alceu, Leovegildo, Salvador, Geraldo, Tonico, Elson, Raiff, Queiroz, Edson e Góes.

PYTAGUARES SPORT CLUB

A eleição, ante-hontem, da sua nova directoria

Com o comparecimento de crescido numero de associados, reuniu, ante-hontem, na sua séde, á rua da Saudade, Roggers, desta capital, esse tradicional e sympathizado sodalicio desportivo para, de accôrdo com o que determinam os Estatutos, eleger os novos corpos directores que irão dirigir os seus destinos sociaes, no periodo de 7 de setembro de 1936 a 7 de setembro de 1937.

Presidiu os trabalhos da assembléa geral o sr. Pedro Paulo de Almeida, secretariado pelos srs. José Xavier de Carvalho e João Baptista de Oliveira.

Após proceder-se á eleição, verificou-se o seguinte resultado:

Directoria: — Presidente, Pedro Paulo de Almeida; vice-dito, Raymundo Torres; 1.° secretario, José Xavier de Carvalho (reeleito); 2.° dito, Eduardo de Almeida; orador, Tubal Fialho Vianna; thesoureiro, Januario Amorim (reeleito); vice-dito, José Justino de Macêdo (reeleito); director de sports, Vivaldo Alves (reeleito); vice-dito, Fernando Pires.

Assembléa Geral: — Presidente, José Cavalcanti de Albuquerque; 1.° secretario, João Baptista de Oliveira; 2.° dito, Venelippe de Almeida.

A posse occorrerá no dia 7 de setembro proximo vindouro, com solennidade.

FELIPPE'A SPORT CLUB

Os socios do "Felippéa" prestarão, na proxima segunda-feira, uma homenagem funebre ao seu saudoso consocio Clodoaldo, mandando celebrar uma missa na igreja de São Bento.

UNIÃO SPORT CLUB

O presidente deste gremio pebolistico convida por nosso intermedio, todos os socios para uma reunião hoje, ás 9 horas, na residencia do sr. Americo Coutinho, á rua Minas Geraes.

REUNIAO DO FELIPPE'A

Reune-se, hoje, em sessão de Assembléa Geral, em sua séde social, nas Barreiras, o "Felippéa Sport Club", para tratar de assumptos importantes.

Por ser uma reunião de maxima importancia, pede-se o comparecimento de todos os socios e directores.

O "SANTOS FOOT-BALL CLUB" VENCEU O COMBINADO GAU'CHO POR 7 x 1

SANTOS, 8 — No jogo de **foot-ball** realizado hoje, aqui, entre o clube local "Santos Foot-ball Club" e o combinado gau'cho que disputou o XI Campeonato Brasileiro de Foot-ball, veuceu o club santista pelo elevado **score** de 7 x 1.

BIBLIOGRAPHIA

REMONTA DO EXERCITO — Recebemos, da Directoria de Remonta do Exercito, um exemplar do album que acaba de editar, com o fim de tornar conhecidas dos fazendeiros nacionaes as possibilidades daquelle Serviço no fomento á equinocultura no país.

Folheando as paginas da bem feita publicação, em papel **couché** e trazendo nitidas gravuras, acompanhadas de textos esclarecedores, tivemos opportunidade de avaliar os grandes beneficios que a Remonta presta aos criadores nacionaes, para obtenção do bom cavallo, proporcionando-lhes, de graça, não só o reproductor puro sangue das raças mais aconselhaveis, como os ensinamentos indispensaveis ao trato e alimentação dos equinos.

—

CIDADE MARAVILHOSA — "**Cidade Maravilhosa**, o mensario illustrado que a Directoria de Turismo e Propaganda da Municipalidade do Rio de Janeiro decidiu editar, sob a direcção do sr. Alfredo Pessôa, a cujo espirito emprehendedor devemos, em grande parte, o progresso do turismo entre nós, está de ante-mão victorioso. Na capa do seu primeiro numero, que acabamos de receber, vemos uma encantadora "Paysagem Carioca", em aquarella e, no texto, illustrações de Alceu Penna e photographias, mostrando-nos encantadores aspectos panoramicos da Capital da Republica. **Cidade Maravilhosa** offerece-nos, ainda, collaborações de Berillo Neves, Herbert Moses, Carlos Dias Fernandes, Joracy Camargo, e mais chronicas em espanhol, inglês, allemão e italiano. Apresenta-nos, tambem, as partituras de "Cidade Maravilhosa", de André Filho, e "No Rancho Fundo", de Ary Barroso e Lamartine Babo.

—

NOSSA REVISTA — (Com. da U. J. B.) — Com a presente edição estamos distribuindo mais um numero de **Nossa Revista,** o victorioso periodico da U. J. B., que Menotti Del Picchia, Arthur C. Monteiro e Cesar Rivelli dirigem. Como em todos os numeros anteriores, **Nossa Revista** apresenta interessantes illustrações de Belmonte e Gustava a par de variada e attrahente materia redaccional.

Estamos certos de ver comprehendidos pelos nossos leitores o esforço que vimos dispensando para a regular distribuição de **Nossa Revista.**

O CONTO DA SEMANA

O genio da ingratidão

MALBA TAHAN

Nasir Hussein, appellidado "Al-Karuf", exercia junto á velha mesquita de Barkuk, no Cairo, a modesta profissão de aguadeiro. Ou por que não se esforçasse para grangear viver menos penoso ou por que lhe fosse adverso o Destino, cada vez mais o apertava a pobreza.

Um dia, meditando acerca das difficulades que o peserguiam, entrou-lhe no coração amarga revolta contra a má fortuna que o fizera mais pobre do que um misero fellah. Espicaçado pelos traipoeiros pensamentos que lhe entraram no peito, jurou passar um anno inteiro sem agradecer qualquer favor ou beneficio que lhe fizessem, e ter os olhos desdenhosos para a mão bondosa que o acudisse.

Findo o dilatado prazo de tão ingrata promessa, regressava, um dia, o malfadado Hussein á pobre tenda em que vivia a olhar desconsolado o correr silencioso das aguas do Nilo, quando ao atravessar as ruinas de um antigo cemiterio mussulmano lhe surgiu pela frente uma figura de um velho cujo aspecto encheria de pavor mesmo áquelles que estivessem affeitos a encarar de animo sereno as mais espantosas apparições. Os olhos afuzilantes e mal contidos nas orbitas eram como os de um felino em furia; a bocca larga escancarada num rictus de demonio, deixava ver disformes alveolos desdentados. Negras e grossas orelhas ostentavam brincos grosseiros feitos de ossos de girafa. As mãos pelludas, de unhas retorcidas, lembravam as garras de um chacal assanhado, e os pés desconformes e chatos eram como as patas do elephante monstruoso que pisa os juncaes africanos.

Ao deparar-se-lhe tão horrenda figura, parou Hussein estarrecido, os cabellos eriçados, a face decomposta, e quiz invocar o nome de Allah, o Altissimo (com Elle a oração dos justos!) para afugentar aquelle "effrit" hediondo, mas a lingua lhe paralysára na bocca, e nem um som rouco poude expedir. Assim se passaram alguns instantes penosissimos, quando a medonha criatura que mais parecia um servo de Cheitan — o infernal — disse com voz cavernosa e lugubre como o troar longinquo do pestilento simum:

— Nada temas de mim, ó degradado Hussein! Se deixei a gruta em que vivo, e surjo agora ao teu encontro, foi unicamente para teu bem. Deixaste passar o largo periodo de um anno sem balbuciar, diante das pessoas que te auxiliavam, nem mesmo essas formulas banaes e inexpressivas de agradecimento. Procedeste como o mais vil dos ingratos. Eis porque fizeste jús a uma generosa recompensa. Sou, como bem pódes agora perceber, o Genio da Ingratidão. Devo-te, pois, o premio promettido áquelles que não sabem ser reconhecidos ás pessoas de quem recebem favores e auxilio e palavras boas de piedade ou encorajamento. Dize-me, o que desejas e immediatamente te darei.

Decorridos os primeiros momentos do susto e estupefacção que a monstruosa figura lhe causou, Hussein procurou dominar-se, e buscar a calma com que reflectir. Não ignorava elle, por certo — que fartas vezes conversara a tal respeito com sábios marabús — existir entre os "effrits" que povoam as trévas, um sêr de pavoroso aspecto denominado o Genio da Ingratidão, a quem cumpria premiar os que pelo mundo vivem a pagar com o mal que pódem, o bem que recebem.

O "effrit", ao ler a hesitação e a incerteza no olhar assustado de Hussein, procurou animal-o.

— Não percas tempo, infeliz Al-Karuf! Dize-me logo o que mais deseja a tua louca e insaciavel ambição! Queres o palacio de um emir ou todos os thesouros do sultão?

— Senhor! — murmurou Hussein, a voz tremula entrecortada pela emoção. — Sempre fui mais pobre do que um fallah e mais desprezivel do que um escravo das galeras! Jamais possui outros bens além dos andrajos que mal me cobrem o alquebrado corpo! Desejaria — já que a ventura me vem inesperadamente ao encontro — possuir riquezas que se não pudessem computar e assim viver a vida regalada e ociosa de um emir poderoso! Quero muito ouro, e em tal abundancia, e tanto, que possa enfarar a ambição de um avarento.

— E's bem modesto, ó Hussein! — replicou o "effrit", com voz ironica e sarcastica. — Olha para traz e domina, se puderes, o teu assombro!

Voltou-se rapidamente o aguadeiro e viu, á pequena distancia, uma longa fila de camelos ricamente ajaezados, que traziam todos enormes saccos de couro cheios de mercadorias.

— Esses cem camelos que ahi estão — volveu o Genio — conduzem unicamente ouro e pedrarias que ninguem poderá apreçar. Leva-os comtigo, ó afortunado Hussein!

O esfarrapado aguadeiro suppoz que fosse enlouquecer, tão violenta e tumultuosa alegria lhe invadiu o coração. As mãos tremiam-lhe; o peito arfava descompassado e os olhos pareciam querer sair-lhe das orbitas, quando percorriam aquella extensa fila de dominadores do deserto.

Sabia Hussein perfeitamente que não devia agradecer ao Genio aquelle fabuloso presente. Ai delle se balbuciasse naquelle momento uma palavra de gratidão! A colera do "effrit" seria tremenda e o seu castigo sem igual, mais rapido do que o raio, fulminal-o-ia no mesmo instante! Era preciso, ao contrario, mostrar-se ingrato e offender aquelle que tamanho beneficio lhe trazia.

— Effrit miseravel! — gritou Hussein, enchendo-se de coragem. — E's mais vil e mais pôdre do que um chacal! Que Cheitan, o Maligno, te persiga e te cubra de maleficios de toda especie!

Replicou o Genio:

— Bem sabes que as tuas palavras me deleitam e ferem agradavelmente o ouvido. Não comprehendo, aliás, que possa alguem retribuir, a não ser com pragas e insultos, o favor que recebeu! Vae-te, pois, cão, filho de cão! Que o Demonio encha de pustulas o teu corpo odioso e de tormentos a tua existencia inutil!

Fazendo ouvidos moucos a taes pragas, Hussein voltou as costas ao Genio e afastou-se, resolvido a conduzir á cidade, sem perda de tempo a explendida caravana de que era dono. Mal déra, porém, alguns passos, viu, com espanto, surgir em meio dos camelos um enorme cão negro e monstruoso que passou junto delle a uivar assustadoramente. Desapparecera o terrifico animal, quando Hussein mal refeito do novo susto, ouviu gritos cruciantes do Genio que clamava por soccorro.

— O "effrit" — pensou — está sendo atacado pela horrivel féra que deve ser fatalmente algum genio inimigo, assim metamorphoseado.

Num movimento quasi instinctivo, que não soubera refrear, Hussein voltou-se e viu o Genio da Ingratidão que lhe sorria diabolicamente. O cão phantasma não estava mais alli!

— Tolo que és! — exclamou o Genio cheio de colera. — Foste illudido por mim! Quiz submetter-te a uma prova decisiva e procedeste como um imbecil! Devias continuar o teu caminho sem te importares com os meus insistentes pedidos de soccorro! Onde já viste, ó desgraçado! Um verdadeiro ingrato voltar-se para soccorrer seu bemfeitor? Perdeste o direito ao premio! Vaes voltar para a miseria em que sempre viveste!

E isto dizendo o Genio vibrou no misero aguadeiro violenta pancada que o atirou ao chão desacordado.

Quando, passado algum tempo, Hussein recuperou os sentidos, notou que tudo desapparecera e que o envolvia negra e pesada escuridão.

Fugira-lhe até a luz que sempre o guiára pelos caminhos de Allah! Estava cégo!

—

E na velha mesquita de Barkuk o crente póde ler estas sabias palavras, gravadas em letras de ouro, á direita do "mirab":

— "Quando vires, ó mussulmano! um ingrato prosperar, é por que delle se approxima, fatal e inexoravel, o castigo de Deus"!

Uassalam!

VIDA ESCOLAR

COLLEGIO DIOCESANO "PIO X"

Curso Nocturno "D. Adaucto"

Homenageando a memoria do seu inolvidavel fundador, o Collegio Diocesano "Pio X" abrirá, na proxima sexta-feira, um curso primario nocturno, gratuito, para os pobres.

A Directoria do estabelecimento acaba de reservar, para esse fim, um dos melhores salões da casa, competentemente mobiliado e illuminado, tendo accomodações para 30 alumnos. Contractou, egualmente, um professor primario proficiente e de longa pratica no magisterio, para leccionar no referido curso.

Era idéa do arcebispo d. Adaucto tal iniciativa, voltado como sempre viveu para os supremos interesses moraes do seu rebanho, para a grande obra da instrucção e da educação da juventude, para a assistencia moral e material ás classes desfavorecidas da fortuna.

Chamando-o Nosso Senhor antes de dar elle cumprimento á promessa de tanta benemerencia social, a directoria do Collegio tomou a si, com o maior carinho, o nobre encargo.

E, neste mês, em que choramos com maior profusão o seu desapparecimento no silencio da préce e da saudade, nenhuma homenagem será por certo tão grata á sua grande alma.

As aulas do Curso Nocturno "D. Adaucto" serão diarias, de 18 1|2 ás 20 1|2 horas. A unica condição exigida para a frequencia dos alumnos é a pobresa, a impossibilidade de ingressar, em cursos remunerados.

Os alumnos poderão vir ás aulas de qualquer modo, descalços mesmo, e nenhum vexame soffrerão por isto.

Informações na Secretaria do Collegio.

COLUMNA SYNDICAL

SYNDICATO DOS AUXILIARES DO COMMERCIO DE JOÃO PESSÔA

Até a eleição dos directores effectivos o presidente do "Syndicato", sr. José Ramalho, designou, de accôrdo com os estatutos, os associados srs. José de Sousa Lima, Gerson Porfirio de Britto e Febronio Archimedes da Silveira, para responderem pelo expediente dos cargos vagos com a perda de mandato dos eleitos.

—

DECRETO N.° 21.417, DE 17 DE MAIO DE 1932

Regula as condições do trabalho das mulheres nos estabelecimentos industriaes e commerciaes.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, resolve:

Art. 1.° — Sem distincção de sexo, a todo trabalho de igual valor corresponde salario igual.

Art. 2.° — O trabalho da mulher nos estabelecimentos industriaes e commerciaes, publicos ou particulares é vedado desde 22 horas até 5 horas.

Art. 3.° — Não estão comprehendidas na prohibição estabelecida pelo art. 2.°:

a) as mulheres empregadas em estabelecimentos onde só trabalhem pessôas da familia a que pertencerem.

b) as mulheres cujo trabalho fôr indispensavel para evitar a interrupção do funccionamento normal do estabelecimento, em caso de força maior imprevisivel que não apresente caracter periodico ou para evitar a perda de materias primas ou substancias pereciveis;

c) as mulheres que pertencerem ao serviço de hospitaes, clinicas, sanatorios e manicomios e estiverem directamente incumbidas do tratamento de enfermos;

d) as mulheres, maiores de 18 annos, empregadas em serviços de telephonia e radiophonia;

e) as mulheres que, não participando do trabalho normal e continuo, occupem postos de direcção responsavel.

Art. 4.° — A's mulheres empregadas em estabelecimentos industriaes e commerciaes é vedado remover materiaes de peso superior ao estabelecido nos regulamentos elaborados pela autoridade publica.

Art. 5.° — E' prohibido o trabalho da mulher:

a) nos subterraneos, nas minerações, em sub-solo, nas pedreiras e obras de construcção publica ou particular;

b) nos serviços perigosos e insalubres, constantes do quadro annexo.

Art. 6.° — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio poderá estabelecer derrogações totaes ou parciaes ás prohibições constantes do quadro annexo, quando comprovado que mediante applicação de novos methodos de trabalho ou systema de fabricação, ou pela adopção de medidas de prevenção, desapparece o caracter perigoso determinante da prohibição.

Art. 7.° — Em todos os estabelecimentos industriaes e commerciaes, publicos ou particulares, é prohibido o trabalho á mulher gravida, durante um periodo de quatro semanas, antes do parto e quatro semanas depois.

§ 1.° — A época das quatro semanas anteriores ao parto será notificada, com a necessaria antecedencia, ao empregador, pela empregada, sob pena de perder esta o direito ao auxilio previsto no art. 9.°

§ 2.° — No caso do empregador impugnar a notificação estabelecida no paragrapho anterior, deverá a empregada comprovar o seu estado mediante attestado medico.

§ 3.° — A falta de notificação determinada no § 1.° ou a sua inexactidão, isenta o empregador de responsabilidade no que concerne ao disposto neste artigo.

§ 4.° — Os periodos de quatro semanas antes e depois do parto poderão ser augmentados até o limite de duas semanas cada um, em casos excepcionaes, comprovados por attestado medico.

Art. 8.° — A mulher gravida é facultado romper o compromisso resultante de qualquer contracto de trabalho, desde que, mediante certificado medico, prove que o trabalho que lhe compete executar é prejudicial á sua gestação.

Art. 9.° — Emquanto afastada do trabalho por força do disposto no art. 7.° e respectivos paragraphos, terá a mulher direito a um auxilio correspondente á metade dos seus salarios, de accôrdo com a média dos seis ultimos mêses, e, bem assim, a reverter ao lugar que occupava.

Art. 10.° — Em caso de aborto, que deverá ser comprovado, beneficiará a mulher de um repouso de duas semanas e terá direito a receber durante esse tempo um auxilio na fórma estabelecida no artigo anterior, bem como a reverter ao logar que occupava.

Paragrapho unico — Verificado que o aborto foi criminosamente provocado, perderá a mulher o direito ao auxilio outorgado neste artigo.

Art. 11.° — A mulher que amamentar o proprio filho terá direito a dois terços diarios especiaes, de meia hora cada um, durante os primeiros seis mêses que se seguirem ao parto.

Art. 12.° — Os estabelecimentos em que trabalharem, pelo menos, trinta mulheres, com mais de 16 annos de idade, terão local apropriado que seja permittido ás empregadas guardar sob vigilancia e assistencia os seus filhos em periodo de amamentação.

Art. 13.° — Aos empregadores não é permittido despedir a mulher gravida pelo simples facto da gravidez e sem outro motivo que justifique a dispensa.

Art. 14.° — O auxilio pecuniario de que tratam os arts. 7.°, 9.° e 10.° será pago pelas Caixas creadas pelo Instituto de Seguro Social e, na falta destas pelo empregador.

Art. 15.° — A falta de cumprimento dos dispositivos do presente decreto será punida com a multa de .... 100$000 a 1:000$, imposta por autoridade competente.

§ 1.° — Das multas impostas haverá recurso, com effeito suspensivo, para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dentro do prazo de trinta dias, contados da data da respectiva notificação.

§ 2.° — Não se realizando o pagamento da multa dentro do prazo de trinta dias, contados da data da solução do recurso, ou, nos casos de não interposição deste ,da data da sciencia da sua comminação, proceder-se-á á cobrança executiva, perante o Juizo competente.

Art. 16.° — As importancias das multas que forem arrecadadas serão escripturadas a credito do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, a fim de serem applicadas nas despesas de fiscalização dos serviços a cargo do Departamento Nacional do Trabalho.

Art. 17.° — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932 III.° da Independencia e 44.° da Republica.

GETULIO VARGAS

Joaquim Pedro Salgado Filho

(Do "Diario Official", da União, de 19 de maio de 1932).

A ESPANHA SOB TREMENDA GUERRA CIVIL

(Conclusão da 2.ª pag.)

navios auxiliares que são o "Galizia" e o "Enerando Pó".

Todavia, ás tropas nacionalistas faltam torpedeiros, contra-torpedeiros e submarinos, sendo somente por esse motivo que a nossa esquadra concentrada em Ferrol ainda não travou batalha com a frota fiel ao governo de Madrid.

ESTATISTICA SOBRE OS DAMNOS PESSOAES E MATERIAES, CAUSADOS PELA REVOLUÇÃO

AS FORÇAS REGULARES, REBELDES, SE COMPÕEM DE 60 MIL HOMENS CONTRA 160 MIL LEGALISTAS

EM NOSSA MOEDA, AO CAMBIO ACTUAL, OS PREJUIZOS COM OS DAMNOS SÃO ESTIMADOS EM 11.850 MIL CONTOS ALE'M DE 4.740 MIL COM A PARALIZAÇÃO DOS TRABALHOS

PARIS, 8 (A União) — Ampla correspondencia de Madrid, hoje inserta nos jornaes desta capital, faz o historico da rebellião espanhola desde o seu inicio até agora, calculada em vinte dias de lucta.

Teriam morrido, em todo o territorio do país de Cervantes 10.000 pessôas victimadas de massacre, combates nas ruas e execuções pela Côrte Marcial, e 5.000 em batalhas, attingindo 11.000 o numero de feridos em varias circumstancias.

Nas prisões installadas pelo governo de Madrid estariam recolhidos, até agora, 5.000 pessôas.

Os prejuizos causados ás propriedades agricolas de todo o país são computados em cinco bilhões de pesetas, attingindo dois bilhões, approximadamente, os prejuizos com a paralyzação do trabalho, destruição de estradas, minas, usinas, etc.

Os rebeldes, além do voluntariado, dispõem de um exercito regular de 60.000 homens, que terão de enfrentar 60.000 de Madrid, 80.000 da região da Catalunha e 20.000 de Biscaya e Guipuzcoa.

A PAZ MUNDIAL ESTA' POR UM FIO!

PARIS, 8 (A União) — O escriptor Jean Richard, que acaba de regressar da Espanha, onde realizou investigações em nome do Comité Mundial Contra o Fascismo, ouvido pela imprensa, declarou:

"Se um consulado fôr victima de actos de violencia, praticados por qualquer agente provocador, a paz do mundo estará terminada".

Essas impressões são baseadas em entrevistas com os principaes proceres da politica espanhola.

O GENERAL QUEIPO DEL LLANO FALA ACERCA DA SITUAÇÃO ESPANHOLA, DESMENTINDO ACCUSAÇÕES QUE LHE SÃO FEITAS

RIO, 8 (A União) — O enviado especial da "A Noite", chegado a Sevilha pela manhã de hoje, enviou a seguinte entrevista com o general Queipo del Llano, chefe das forças daquella região.

"Cheguei á Espanha — diz o enviado — entrando por Daymonte, onde encontrei um automovel com dois redactores do "Paris Soir". Ambos se mostravam profundamente impressionados com o que vinham de ver através da Espanha. Assistiram a combates em Samosierra e Guadarrama, fôram presos e estiveram na imminencia de ser fuzilados como suspeitos.

Apesar de sympathicos ás esquerdas, confessaram que todas as regiões estão em poder dos rebeldes. Os grupos communistas ainda assolam as povoações e praticam toda a sorte de barbaridades. De Daymonte seguimos para Sevilha, onde procurámos ouvir o general Queipo del Llano, que teve palavras de grande sympathia para Portugal e o Brasil, accrescentando: "Tenho a mais absoluta confiança na victoria de nossa causa. Esta victoria foi apenas retardada. Posso annunciar que 6.000 soldados de Marrocos já atravessaram o estreito de Gibraltar e que, neste momento, forças consideraveis estão avançando sobre Madrid, onde será dado o ataque decisivo. O cerco á capital estreita-se cada vez mais e talvez em mais dois dias possa ser fechado. Esperamos ter, de um momento para outro, superioridade de aviação, o que permittirá maior liberdade de acção contra os pontos de concentração marxistas. Há em Marrocos, ainda 20.000 homens que estão sendo transportados para a peninsula.

Ante-hontem, pudemos fazer desembarcar, sem a menor difficuldade, mais 2.000 soldados, canhões, metralhadoras e munições, vindos de Marrocos, em quatro navios empregados neste serviço, e que navegaram protegidos pelos aviões que afugentaram os navios fiéis a Madrid".

Sobre o caso de successivos fuzilamentos, disse o general Queipo del Llano:

"Apenas fôram fuzilados 20, todos officiaes superiores, autoridades e chefes communistas".

Depois de destruir as accusações que lhe são feitas, continuou: "Não consigo dormir duas horas seguidas devido os trabalhos e preoccupações."

Alludindo ao general Franco, disse: "Chegará, hoje, a Madrid", accrescentando que em Madrid terá de esperar ainda três dias.

O enviado da "A Noite" termina informando que todas as regiões que atravessou mostravam a maior tranquillidade. Os revolucionarios organizaram toda a parte concernente aos serviços publicos, nomeando autoridades.

ALGECIRAS BOMBARDEADA PELA ESQUADRA GOVERNAMENTAL

POSTO A PIQUE O DESTROYER REBELDE EDUARDO DATO PELO CRUZADOR JAYME I

GIBRALTAR, 8 (A União) — Emquanto numerosas personalidades presenciavam o espectaculo, dos telhados e azoteas de Gibraltar, uma frotilha de quatro navios de guerra leaes ao governo conseguiu uma victoria, hontem á tarde, depois de uma batalha naval de cinco horas, no decorrer da qual o baluarte rebelde de Algeciras foi destroçado pela artilharia do encouraçado "Jayme I", do cruzador "Liberdad" e dos destroyers "Lepanto" e "Churruca".

Certeiras granadas provocaram pavorosos incendios a bordo do destroyer rebelde "Eduardo Dato", que afundou junto ás docas, onde o incendio se propagou a grandes quantidades de materias inflammaveis.

O consulado argentino foi alcançado pela artilharia leal e o consulado britannico foi parcialmente destruido, ficando a esposa do consul inglês Beckingale, ligeiramente ferida, em consequencia de ter sido attingida por pedaços de vidro de uma janella rebentada pelos projectis.

O encouraçado "Jayme I", o mais poderoso da marinha de guerra espanhola e capitanea da esquadrilha conseguiu que as suas baterias de oito canhões de caça de 12 pollegadas destroçassem completamente os fortes rebeldes de Algeciras, assim como o já mencionado destroyer rebelde "Eduardo Dato".

A destruição do "Dato" significa uma tremenda perda para os rebeldes, uma vez que era elle o principal navio comboio dos transportes rebeldes e ha tempos, com três mil soldados, conseguira romper o bloqueio estabelecido pela marinha leal, desembarcando-os em Algeciras.

O esquadrão naval estava composto pelo encouraçado de 16 mil toneladas "Jayme I", do cruzador "Liberdad", de 9 mil toneladas e dos "Churruca" e "Lepanto", havendo sahido de Malaga antes do amanhecer.

A's sete horas de hoje iniciaram o bombardeio de Ceuta, tendo silenciado completamente as baterias rebeldes, e causando terriveis damnos ao porto. Fugindo dos ataques dos aviões fascistas espanhóes, o esquadrão naval navegou pelo estreito, deixando os barcos menores cobrindo a rectaguarda do "Jayme I", emquanto passava adeante de Tarifa, Punta Carnero e Getares, bombardeando duramente todos esses baluartes rebeldes.

Voltou, então, até Algeciras, navegando a todo o vapor, iniciando o bombardeio sobre as baterias e quarteis rebeldes.

O destroyer rebelde "Eduardo Dato" estava ancorado no porto de Algeciras e antes que se pudesse fazer ao mar recebeu um terrivel tiro do "Jayme I", incendiando-se e afundando-se.

Os espectadores collocados nos telhados e janellas de Gibraltar puderam ver claramente a destruição causada pela esquadrilha leal e muitos viram o afundamento do "Eduardo Dato".

O "Jayme I", navegou depois, lentamente, ao largo da costa, em cruzeiro de reconhecimento, mas, logo voltou a prôa contra Algeciras reiniciando o bombardeio. Depois de fazer um ultimo disparo sobre o "Dato", quasi afundado, reuniu-se ao resto da esquadrilha que fóra da bahia de Algeceiras, se occupava em repillir os ataques aéreos e maritimos dos rebeldes.

Os aviões rebeldes deixaram cahir centenas de bombas sobre os navios leaes, mas, sem acertar uma só vez no alvo. Uma vez mais, a esquadrilha voltou á costa, bombardeando-a por mais de meia hora, até que as baterias de terra se calaram por completo.

A Gibraltar chegaram rumores de que o "Jayme I" foi attingido por uma bateria de terra, em frente a Ceuta, assegurando os rebeldes que o navio havia recebido tão graves damnos que a tripulação teve de acudir com bombas, para mantel-o fluctuando. Isso não se viu de Gibraltar. O "Jayme I", parecia estar em perfeito estado quando lançou seu ultimo disparo, antes de marchar para o mar alto, rumo a Malaga.

Animado pelo bom exito conseguido ante-hontem, ao desembarcar três mil soldados das tropas de Marrocos em Algeciras, o general Franco se dispõe a fazer outro envio de tropas, muito breve. As tropas desembarcadas hontem, segundo os ultimos informes, continuam sua marcha para o Norte, a fim de se unirem ás forças do general Queipo del Llano. As forças rebeldes desembarcadas trouxeram um parque de artilharia e muitas metralhadoras e caminhões.

Apesar dos persistentes rumores de que os aviões rebeldes utilizados no transporte das tropas de Marrocos são italianos, isso não poude ser comprovado.

Emquanto isso, o general Queipo del Llano, em Sevilha, chamou ás fileiras 400 voluntarios, para substituir a muitos soldados exhaustos e se dispõe, com a ajuda das forças vindas hontem de Marrocos, a continuar sua marcha sobre a capital.

OS FORTES DE CEUTA TRAVAM DUELLO COM OS NAVIOS DE GUERRA LEGALISTAS

TANGER, 8 (A União) — Foi travado violento duello de artilharia entre os fortes de Ceuta e varios vasos de guerra legalistas.

O couraçado "Jayme I", fiel ao governo, soffreu graves avarias.

"DINHEIRO, DINHEIRO E MAIS DINHEIRO"

O SR. INDALECIO PRIETO, DIZ QUE O GOVERNO VENCERA' PORQUE DISPÕE DE MAIORES RECURSOS FINANCEIROS DO QUE OS REBELDES

MADRID, 8 (A União) — O governo será o factor decisivo na actual contenda espanhola. Assim o declarou nesta noite, num artigo, o sr. Indalecio Prieto. O artigo foi publicado no jornal "Informaciones" e o seu texto é o seguinte:

"Aquelle magnifico louco Napoleão I, senhor da guerra, disse que para ganhal-a eram necessarias três coisas: dinheiro, dinheiro e mais dinheiro. Esse axioma expresso ha mais de um seculo é hoje em dia mais appplicavel ainda, devido ao custo do material necessario para guerras, naquella época completamente desconhecido. Nosso governo tem mais dinheiro do que os rebeldes e embora estes recebam ajuda financeira de espanhóes endinheirados, inclusive Juan March, que vale tudo isso, comparado com os recursos do governo? E' como uma gotta dagua no Oceano. Esses donativos particulares poderiam iniciar uma revolta, mas, não serão sufficientes para continuar a lucta. Supponhamos que todo o capitalismo esteja prompto a dar ajuda ás forças rebeldes. Isso não seria motivo para alarma, de vez que os nossos capitalistas não estão actualmente em liberdade para vender suas fabricas, commercios, terras e propriedades. Quem as compraria nestas circumstancias?

Teve o governo a habilidade de requisitar grande parte do capital liquidado dos capitalistas, como medida de emergencia. Qualquer que seja o valor do que o capitalismo tenha podido reter, não poderá agora ser vendido.

O de que aqui se necessita é de dinheiro estrangeiro: francos francêses e suissos, dollares e libras esterlinas, não em papel moeda, mas em ouro e prata.

Não se necessita de bilhetes de banco porque a Espanha somente poderá fazer suas compras em países estrangeiros mediante ouro. Depois de tudo, o ouro do Banco de França, garantidor de nossa moeda, está em poder do governo.

E' certo que a venda desse ouro depreciaria o nosso papel moeda. Esse ouro terá de ser usado para compra de material de guerra e de machinas de destruição, em logar de ser usado como reserva para manter o valor de nosso dinheiro. O empobrecimento da Espanha em consequencia dessa guerra civil será uma das grandes responsabilidades dos promotores da rebellião.

Desgraçadamente esse não será o unico problema que surgirá no futuro. Cremos que a victoria será nossa porque o dinheiro está em nossas mãos".

O CRUZEIRO

Do "Alte. Saldanha"

A sua estadia em Hamburgo e as elogiosas referencias de uma folha local

O "HAMBURGER FREMDENBLATT" FALA SOBRE A IMPORTANTE BELLONAVE BRASILEIRA

HAMBURGO, agosto (A. B) — A imprensa hamburguêsa foi convidada a visitar o "*Almirante Saldanha*" quando o navio-escola da *Armada Brasileira* esteve em nosso porto, visitando officialmente esta velha cidade maritima. Um dos redactores do "Hamburger Fremdenblatt" fez interessante relato da visita, iniciando pelo elogio dos officiaes brasileiros "duma captivante hospitalidade tudo explicando e respondendo com extrema gentileza a todas as perguntas".

"O navio brasileiro que nos visita em caracter official, diz o "Hamburger Fremdenblatt", é um dos mais interessantes do seu typo. Já sua forma exterior é differente da usual." A seguir o jornal faz detalhada descripção do "Almirante Saldanha", para dizer.

"No caes encontrámos uns quarenta a cincoenta marinheiros allemães que não se cansavam de admirar o bello navio. Com olhos de technicos apreciavam o içamento das enormes velas, sabendo que essa manobra exige um trabalho extremamente penoso "porque, dar-se movimento a um navio de mais de 3.500 toneladas brutas, por meio de "pannos" de inacreditavel superficie, é cousa que requer trabalho algo mais rude do que mastigar pão duro. Os marinheiros brasileiros, diziam, devem ser esplendidos marujos para poderem viajar com esse navio".

Em seguida, o jornal desta terra de marinheiros prosegue na sua narrativa: "Notamos grande quantidade de metal em todos os lados do convés, metal tão limpo e espelhando tão claramente nossas imagens, que bem poderiamos fazer a barba em qualquer canto, usando as peças metalicas como espelho. O visitante do navio fica vivamente impressionado pela ordem quasi pedante e a extraordinaria limpesa. Nos alojamentos da tripulação existem, como nos navios allemães, mesas e bancos cuidadosamente limpos. Os pratos e outros objectos de mesa são de estanho, metal que resiste a qualquer tempo.

"A bordo, a dominante dos nossos tempos, a technica, nos ascena de todos os cantos do navio. Installações de radio-telegraphia modernissimas. A ponte de commando, com os seus multiplos instrumentos, parece a de um grande vaso de guerra. Tudo está disposto de forma commoda e pratica.

"Visitando-se o navio, verifica-se que os brasileiros cuidam da velha arte de fazer marinheiros pela navegação a vela, com o grosso cordame — uma arte que, aliás, nos ultimos tempos se vem esquecendo.

"Os alojamentos e salas do commandante, officiaes e aspirantes, são amplos e elegantes. A tripulação dispõe de vastos banheiros. Muito typico é o uniforme encarnado do Batalhão Naval, que dá aos marinheiros um aspecto marcial e pittoresco.

"Quem quizer ter uma idea exacta do tamanho do navio-escola brasileiro, precisa comparal-o com os grandes navios a vela da Casa Lacisz que, annualmente disputam o primeiro lugar na celebre regata internacional de trigo, da Australia á Europa. Esses veleiros hamburguêses só teem mais 500 toneladas.

"A tripulação do navio brasileiro é de 387 homens, que nelle recebem aprimorada instrucção technica".

Terminando sua interessante descripção, o "Hamburger Fremdenblatt" assim se refere ao "Almirante Saldanha":

"Difficilmente outra nação poderá apresentar um navio-escola desse tamanho e valor. O Brasil póde orgulhar-se do seu navio-escola que traz o nome de um dos mais bravos marinheiros da historia naval brasileira."

Saibam Todos

— *A quem pertence realmente a gloria da invenção do automovel? Geralmente, essa gloria é attribuida aos allemães: e tanto que elles commemoram este anno o primeiro cincoentenario da primeira machina de auto-propulsão que circulou no Reich. Mas agora um jornal francês transfere essa gloria dos allemães para os belgas... E' sempre assim. Nunca um invento importante deixa de pertencer a mais de um individuo e a mais de uma nação. Veja-se, por exemplo, o caso do mais pesado que o ar, de cuja descoberta se tem querido despojar o nosso Santos Dumont. O jornal francês atrás mencionado diz que um belga, Etienne Lenoir, naturalizado francês, teve sobre os inventos allemães um longo avanço. Etienne Lenoir teria construido a sua machina em 1863, no reinado de Napoleão III, e realizou com exito um "raid" de Paris a Joinville. Em abono da sua "trouvaille", o jornal em questão informa que póde ser admirado, na Belgica, num parque publico, o parque Leopold d'Arlon, um monumento consagrado a Etienne Lenoir na qualidade de precursor da circulação automobilistica. Vamos ver agora se apparece outro inventor...*

— *A pesca no Japão é orientada através de institutos de altos estudos technicos, representando um extraordinario factor da grandeza da civilização oriental.*

— *O primeiro autor latino que mencionou o centeio como cereal cultivado foi Plinio.*

— *O chanceller Bismark, que com Guilherme I fundaram o imperio allemão, fumaram durante 5 annos, 100.000 cigarros e beberam 5.000 garrafas de champhanha cada um.*

— *Na noite de 20 de junho de 1756, foram encerrados na Masmorra Negra de Calcutá que mede 5 x 4 metros, 146 inglêses. Na manhã seguinte foram encontrados 122 mortos, restando apenas 24 vivos.*

— *Um cavallo cego, montado por um jockey miope, ganhou a corrida recentemente realizadas em Vincennes.*

A experiencia do material adquirido para o Corpo de Bombeiros

No plano de melhoramentos que a administração Argemiro de Figueirêdo vem de dotar a nossa capital, não escapa dentre os principaes e de maior urgencia, o da organização do nosso Corpo de Bombeiros, exigencia que, dia a dia, se accentuava com o expansionismo progressista da cidade.

A iniciativa do Governo creando essa corporação e dotando-a dos apparelhos mais modernos que se mumem as melhores companhias de bombeiros do país, representa, pois, um grande emprehendimento, tendo sido recebida com justas sympathias pela população e pelas classes commerciaes de João Pessôa ...

Como é sabido, o material do Corpo de Bombeiros já está nesta capital, desde alguns dias, tendo hontem se verificado uma experiencia technica do referido apparelhamento, no parque Solon de Lucena, a qual foi coroada do mais completo exito.

A demonstração em apreço, realizou-se ás 15 horas, com a presença do Governador Argemiro de Figueirêdo, auxiliares do Governo e coronel Delmiro de Andrade, commandante da Policia Militar do Estado.

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO ODILON BRAGA

Ao chefe do govêrno deste Estado

Communicando a nomeação do agronomo João de Sousa Barbosa para o cargo de chefe de culturas do Aprendizado Agricola de Bananeiras, effectuada por indicação do Governador Argemiro de Figueirêdo, recebeu s. excia. do titular da Agricultura, o despacho que segue:

"Rio, 7 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho o prazer de communicar-lhe que o seu recommendado, agronomo João de Sousa Barbosa foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de chefe de culturas do Aprendizado Agricola de Bananeiras, nesse Estado. — Cordiaes saudações — **Odilon Braga**, Ministro da Agricultura".

A VISITA DE D. JOÃO DA MATHA

BISPO DE CAJAZEIRAS

A' Camara Federal

S. excia. reverendissima D. João da Matha, bispo de Cajazeiras, que se acha actualmente no Rio de Janeiro, fez, no dia 7 deste mês, uma visita á Camara dos Deputados.

Dando sciencia ao Governador Argemiro de Figueirêdo dessa visita do eminente antistite áquella Casa do Congresso, o deputado Pereira Lira telegraphou a s. excia. nos termos subsequentes:

"Rio, 7 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Tenho o prazer de communicar que visitou hoje a Camara dos Deputados o bispo de Cajazeiras, tendo sido recebido por varios membros da bancada parahybana que lhe significaram seu alto apreço. Sua excellencia reverendissima foi apresentado ao presidente Antonio Carlos, leader da maioria e a diversas outras personalidades do mundo politico. — Cordiaes saudações — **José Pereira Lira**".

REGISTO

AGUA PAR[illegible]MPINA GRANDE

Quando hom[illegible]do em Campina Grand[illegible] sua chegada do sul do país, [illegible]falou á terra natal o sr. A[illegible] de Figueirêdo: "A agua [illegible] precisas para a expansão [illegible] grandeza — fica certa: tú a [illegible]!

Era uma promes[illegible]ida do coração. Uma prome[illegible] era a palavra de honra d[illegible] governo.

A UNIAO, desde h[illegible], está publicando o edital [illegible] Secretaria da Faze[illegible]ndo as condiçõe[illegible]ra o fornecim[illegible]uoos destinados ao serviç[illegible] agua e esgôtos de Campina G[illegible]e.

Pela esp[illegible]ão das quantidades do m[illegible] para a realização dessa obra [illegible]deiramente cyclopica da [illegible]rna engenharia hydraulica, [illegible]se fazer uma idéa do vu[illegible] emelhante emprehendime[illegible], por si só, consagraria u[illegible]inistração.

Os trabalh[illegible]neamento da mais importa[illegible]de central do Nordeste, [illegible] da sua phase de estudos p[illegible] da sua objectivação plena.

Campin[illegible]de vae ter agua e esgôtos. [illegible] garantido o seu futuro. O [illegible]lendido futuro de collectivid[illegible] cresce dia a dia. Não [illegible] vão que de lá surgiu pa[illegible]a publica e para a primeir[illegible]ratura do Estado um homem [illegible] está fazendo tudo isso, [illegible]or espirito de bairrismo, [illegible]m os olhos fitos no progres[illegible]l da Parahyba.

Emq[illegible] sr. Argemiro de Figueirê[illegible]umprindo a promessa de [illegible]a e esgôtos á sua terra [illegible]mbelleza, modernisa e reno[illegible]dade de João Pessôa e abr[illegible] seu programma de increm[illegible]ricola, de assistencia coop[illegible]ista, de intensificação da instrucção publica, no seu vasto plano administrativo, em summa, todos os municipios do Estado.

E' ou não digno do vosso apôio um governo assim, Parahybanos?

TIL

—

FIZERAM ANNOS HONTEM:

O preparatoriano Geraldo de Carvalho Freire, filho do dr. José Freire, inspector agricola federal neste Estado.

— O joven Josedock Gomes Pereira, filho do tenente Severino Gomes, official do 22.º B. C.

FAZEM ANNOS HOJE:

— O sr. João Firmino de Andrade, mechanico das Obras Publicas.

— O menino Francisco, filho do sr. João Beiroz, commerciante em Mulungu'.

— O menino Antonio, filho do sr. Raymundo Barros, residente em Anthenor Navarro.

— O sr. Gentil Bartholomeu de Paiva, funccionario da Fiscalização do Porto de Cabedello.

— O menino Lauro, filho do sr. Silvano Rocha, empregado da Imprensa Official.

— O menino Genival, filho do sr. João Manuel de Queiroz, artista residente nesta capital.

— A sra. Helena Costa Ferreira, esposa do sr. José Ferreira, commerciante, residente nesta cidade.

— O pequeno Jandyr Nobrega Costa, filho do sr. Cleodon da Silva Costa e de sua esposa, sra. Nininha Nobrega Costa, residentes nesta capital.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

A menina Maria Elisabeth, filha da senhora Concessa da Silveira viuva do sr. Antonio Caetano da Silva.

— O menino Antonio, filho do dr Antonio dos Santos Coêlho, funccionario federal neste Estado.

— A senhora Therezinha Martins Leal, esposa do sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito de Alagôa Nova.

— O menino José, filho do sr. Raymundo Pordeus, collector federal em Patos.

— A menina Maria Augusta, filha do sr. Augusto Cesar de Almeida, residente em S. José de Piranhas.

— A senhora Mercês Meirelles Melra, esposa do nosso amigo dr. Sabiniano Maia, procurador regional da Justiça Eleitoral neste Estado.

— A senhora Lucilla de Almeida, esposa do sr. Antonio Almeida, residente em Serra Redonda.

— A senhorita Nenem Bezerra Cavalcanti, filha do sr. Leonardo Cavalcanti, residente nesta capital.

— A senhorita Luiza Ferreyra dos Santos, filha do sr. Manuel Ferreyra dos Santos, residente em Lagamar, Caiçara.

— O sr. José Taumaturgo da Costa, artista residente nas Barreiras.

NASCIMENTOS:

Occorreu a 1.º, nesta capital, o nascimento do menino Plinio, filho do sr. Cosmo Baptista, proprietario da "Livraria do Povo", desta cidade, e de sua consorte, sra. Maria da Paz Baptista.

CASAMENTO:

Foi celebrado, na audiencia do dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara, o casamento civil dos contrahentes José Marques da Silva, ajudante de mechanico e d. Maria Celestina dos Santos.

VIAJANTES:

Viajou, hontem, para Piancó, em visita a sua familia o preparatorino José Queiroga Cavalcanti.

— Chegou hontem, a esta capital, o sr. Bianor de Sá Farias, commerciante em Piancó.

VARIAS:

RILDE — Completa amanhã mais um natalicio a pequena Rilde, filha do capitão R. Tobias de Magalhães, commandante da 1.ª Cia. do 22.º B. C., aqui aquartelado, e de sua esposa sra. Regina Ventura de Magalhães.

Pelo motivo os paes de Rilde offerecerão um chocolate ás suas amiguinhas, ás 17 horas, tocando a *jazz-band* da corporação.

EMBAIXADA DOS PRÉ-UNIVERSITARIOS PERNAMBUCANOS

Realiza-se, hoje, ás 15 1|2 horas, no salão nobre da Escola Normal, uma palestra do estudante Gilberto Lopes de Moraes, orador da embaixada dos pré-universitarios, que ora visita a nossa capital, sobre:

— "A influencia da mulher na sociedade moderna".

Os estudantes convidaram, pessoalmente, o sr. governador Argemiro de Figueirêdo, o seu secretario, dr. Raul de Góes, o prefeito municipal, dr. Oswaldo Trigueiro e os directores do Lyceu e Escola Normal.

Nessa occasião saudará os estudantes conterraneos o pré-universitario Petrus Camara, pela embaixada.

A entrada será franqueada ao publico.

REGRESSA, AMANHÃ, A RECIFE A EMBAIXADA

Os estudantes pernambucanos, que se acham em nossa capital desde o inicio da semana, em visita de cordialidade aos seus collegas pessoenses, regressarão a Recife, segunda-feira, pelo trem do horario.

A transferencia do dr. Francisco Coutinho Filho para o Estado de Pernambuco

Tendo obtido a sua remoção para o Estado de Pernambuco, devido á interferencia do Governador Argemiro de Figueirêdo junto ao presidente da Republica, o dr. Francisco Coutinho Filho, que vinha exercendo as funcções de fiscal do imposto de consumo em Campina Grande, transmittiu a s. exc. o despacho infra:

"Campina Grande, 8 — Governador Argemiro de Figueirêdo — Palacio da Redempção — Cumpro grato dever expressar sincero reconhecimento a vossa excellencia pela prestimosidade e prestigio com que patrocinou e obteve do Governo Central a minha promoção para o quadro da fiscalização em Pernambuco. — Saudações — **Coutinho Filho**".

EDIÇÃO DE HOJE 20 PAGINAS

3 secções — Preço, $200

2.ª SECÇÃO

A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 9 de agosto de 1936

Camara Dos Deputados

A Bancada Progressista Parahybana Defende Interesses Do Estado

Um Novo Projecto Propondo O Pagamento Das Contribuições Em Atrazo Devidas Em Virtude Do Accôrdo Para A Fundação Da Escola De Agronomia

N. 176 — 1936

Abre credito especial para pagamento de 300:000$000, referentes ao auxilio devido pela União á Escola de Agricultura da Parahyba.

—

(Finanças, 145 — 1936)

Art. 1.º — Fica aberto, no Ministerio de Agricultura, o credito especial de trezentos contos de réis .... (300:000$000), para pagamento do auxilio contractual devido pela União ao Estado da Parahyba, destinado á manutenção da Escola Superior de Agricultura, no referido Estado, podendo o Executivo realizar as operações de credito necessarias ao custeio da despesa.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação

O orçamento federal para 1935 não consignou dotação para a escola de que trata o projecto. Mas, nem por isso, deixou o Governo Estadual de cumprir as clausulas do accôrdo feito com a União.

Segue-se o accôrdo em todos os seus termos:

"Ministerio da Agricultura.

Directoria do Expediente e Contabilidade — Terceira Secção.

Termo do accôrdo celebrado entre o Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o do Estado da Parahyba do Norte, para a installação e funccionamento de uma Escola de Agronomia, no municipio de Areia, no referido Estado, segundo o padrão que fôr estabelecido pela Directoria do Ensino Agronomico da Directoria Geral de Agricultura do Ministerio da Agricultura. — Aos dezenove dias do mês de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro, presentes na Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, o sr. Edmundo Navarro de Andrade, encarregado do expediente do Ministerio na ausencia do respectivo ministro de Estado, por parte do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, e o dr. Gratuliano Brito, devidamente autorizado, por parte do Governo do Estado da Parahyba, accordaram o seguinte, digo, interventor federal do Estado da Parahyba, accordaram o seguinte: — Clausula I — O Governo do Estado da Parahyba do Norte installará, no municipio de Areia uma Escola de Agronomia, denominada Escola de Agronomia do Nordéste, obedecendo ao padrão que fôr estabelecido pela Directoria do Ensino Agronomico, da Directoria Geral de Agricultura. — Clausula II — O Governo do Estado da Parahyba do Norte obriga-se a fazer todas as construcções exigidas pelo plano de trabalhos organizado pela Directoria do Ensino Agronomico e segundo as plantas elaboradas pelo gabinête do engenheiro, da Directoria Geral de Agricultura, e bem assim, a comprar a propriedade onde fôr localizado o referido estabelecimento de ensino agricola e escolhida pela Directoria Geral de Agricultura. — Clausula III — O ministro da Agricultura, durante a vigencia do presente accôrdo, subvencionará o Estado da Parahyba do Norte, com a quota annual de duzentos e cincoentas contos de réis (250:000$000), paga em prestações trimestraes a partir de 1 de janeiro de cada anno. — Clausula IV — A Escola de Agricultura do Nordéste reger-se-á pelo regulamento que fôr adoptado para a futura Escola Nacional de Agronomia, feitas as alterações necessarias, de accôrdo com a Directoria do Ensino Agronomico do Ministerio da Agricultura. — Clausula V — A Directoria Geral de Agricultura manterá junto á Escola de Agricultura do Nordéste um fiscal, que deverá ser agronomo e de seu quadro. Clausula VI — A execução dos serviços de que trata o presente accôrdo só será suspensa, quando o Governo Federal e o Governo do Estado da Parahyba do Norte assim o entenderem, cabendo ao dito Estado a propriedade e as bemfeitorias existentes no mesmo estabelecimento. Clausula VII — O presente accôrdo entrará em vigor, depois de registrado no Tribunal de Contas e vigorará até 31 de dezembro de mil novecentos e trinta e nove. Clausula VIII — O presente termo está isento de pagamento de sello, por se tratar de interesse do Governo da União. E, para a firmeza e validade do que acima fica estipulado, lavrou-se no livro decimo primeiro de contractos desta Secretaria de Estado, o presente termo, que, depois de liuo e achado conforme, vae assignado pelas partes accordantes já mencionadas, pelas testemunhas Annibal Xavier Rodrigues e Antonio Augusto de Carvalho, e por mim, Almachio Pinheiro de Campos, segundo official da Secretaria de Estado dos Negocios da Agricultura, com exercicio na terceira secção da Directoria de Expediente e Contabilidade. Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1934. — **Edmundo Navarro de Andrade.** — **Gratuliano Brito.** — **Annibal Xavier Rodrigues.** — **Antonio Augusto de Carvalho.** — **Almachio Pinheiro de Campos.** Confere: **Almachio Pinheiro de Campos**, 2.º official. Visto. — **Mario R. Deleito**, chefe da 3.ª secção.

Publicado no **Diario Official** de 22 de janeiro de 1935.

Confere com o original. — **Léo T. P. Murtinho**, ajudante da 1.ª secção. De accôrdo. Confere com o original. Em 13-1-1936. — **Astolpho de Lucena**, 2.º escripturario".

Vem a Escola, construida pelo Estado, funccionando regularmente com sacrificio para os cofres estaduaes que contavam com a contribuição do Governo Federal.

O credito de trezentos contos, ora proposto, diz respeito ao auxilio em 1935 (250:000$000) e 50:000$000 da contribuição de 1936, pois o orçamento vigente consigna, apenas, 200:000$000, quando deveriam ser 250:000$000.

Sala das Sessões, em 30 de julho de 1936. — **Odon Bezerra.** — **Gratuliano Brito** — **Herectyano Zenayde** — **Samuel Duarte** — **Mathias Freire** — **José Pereira Lira** — **Ruy Carneiro.**

REQUERIMENTO

Em additamento ao requerimento de inserção na acta dos trabalhos da sessão de hontem de um voto de profundo pesar pelo fallecimento do illustre magistrado ministro Godofredo Cunha, requeremos seja a mesa da camara autorizada a telegraphar, tanto á Côrte Suprema como á illustre familia enlutada a prestação dessa expressiva homenagem a quem tanto a mereceu pela sua vida devotada ao bem publico.

Salas das Sessões, em 4 de agosto de 1936. — **José Pereira Lira.** — **Gomes Ferraz.**

O sr. Pereira Lira (Pela ordem) — Sr. presidente, senhores deputados; a Camara já teve, na sessão de hontem, noticia da perda que acaba de constristar a nação: o fallecimento de um dos nossos mais antigos magistrados, luminar dos mais autorizados das letras juridicas brasileiras — o ministro Godofredo Cunha. Houve, tambem, opportunidade de consignar na acta de seus trabalhos a expressão de seu pesar pelo doloroso evento que enlutou a intellectualidade de nossa patria. Hoje, em nome da mesa, venho requerer a acquiescencia da casa para uma communicação á Côrte Suprema e á familia enlutada do sentimento de que se cobriu o poder legislativo ante esse sepulchro que acaba de cerrar-se com tão preciosos despojos.

Os traços biographicos da eminente figura desapparecida ainda hoje foram resumidos por um dos grandes orgãos da imprensa brasileira, em linhas que devem figurar em nossos "Annaes", pelo que sr. presidente, peço venia para fazer sua leitura.

Jornal do Commercio de 3 e 4 de agosto de 1936.

"O illustre magistrado, natural do Rio Grande do Sul, descendia, pela linha paterna, de Felix da Cunha, grande orador, poeta, advogado, politico reorganizador do partido liberal riograndense — em cuja chefia foi substituido pelo grande tribuno Gaspar da Silveira Martins, — e que falleceu aos 32 annos de idade, quando exercia o mandato de deputado geral pela antiga provincia do Rio Grande do Sul, deixando orphãos dois filhos, em tenra idade.

Seu avô era o Brigadeiro Francisco Xavier da Cunha, que morreu na revolução sulista de 1835.

O nome de Felix da Cunha despertou uma forte corrente de sympathia no sul do paiz, e até hoje é rememorado com carinho, sendo com elle denominadas varias ruas de Pelotas e de outras cidades riograndenses.

Pelo lado materno, descendia Godofredo da Cunha da familia Pinto Bandeira, cujo chefe teve parte saliente na expulsão dos castelhanos da antiga Colonia do Sacramento. Sua mãe d. Josephina Pinto Bandeira Xavier da Cunha falleceu pouco tempo depois de seu marido pelo desgosto soffrido com a viuvez.

Aos 12 annos de idade, seu tio, Francisco Xavier da Cunha, que então redigia "A Republica", ao lado de Quintino Bocayuva, mandou buscal-o para esta capital, afim de estudar humanidades. Terminou esses estudos em São Paulo onde foi alumno do conhecido "Collegio Mamede".

Submettendo-se a dois concursos no thesouro provincial de S. Paulo obteve a nomeação de escripturario, e com os parcos vencimentos do cargo, conseguiu manter-se até a sua formatura.

Desejoso de iniciar, quanto antes, a sua carreira de advogado, fez exame vago do 5º. anno, no Recife, em cuja Faculdade de Direito collou gráo a 14 de março de 1884.

Iniciou a carreira publica como promotor da justiça de Friburgo, cargo para que foi nomeado a 7 de maio de 1884.

Pouco tempo depois contrahia nupcias com a sra. d. Emerita Bocayuva, filha de Quintino Bocayuva.

De Friburgo, passou o sr. dr. Godofredo Cunha, para Campos, onde logo revelou sua energia, a fineza de seu caracter, sua intelligencia e a seriedade de seus estudos juridicos, salientando-se tambem, pela liberalidade com que, resistindo ao ambiente creado pelos grandes senhores de engenho, interpretou a primeira lei de 28 de setembro.

Varias vezes foi o então juiz municipal ameaçado em sua segurança pessoal e na de sua familia, pelos elementos ante-abolicionistas vencidos, em 1888, pela lei de 13 de maio.

De uma feita, retirou da mão dos soldados do Exercito um preto, de nome Olympio, que mandara depositar e que ia embarcar para a Côrte, afim de assentar praça no Exercito.

Com o advento da lei Aurea, o povo affluiu, em massa á sua residencia, para saudal-o.

Consegiu a abertura de um inquerito contra o mais poderoso chefe abolicionista campista, accusado de ter sido o mandante do assassinato do fazendeiro Barbaças, pronunciou-o e foi, em pessôa, á frente da Força Publica, prendel-o em sua fazenda, onde vivia garantido por mais de 100 pretos, beneficiados pela lei da abolição da escravatura.

As classes conservadoras de Campos fizeram-lhe uma manifestação, offerecendo-lhe um cartão de visita de ouro, ornado com um grande brilhante; e quando terminou o quatriennio, os advogados do fôro campista o distinguiram com um anel de bacharel em direito.

Proclamada a Republica, foi o dr. Godofredo Cunha nomeado chefe de Policia do Estado do Rio, sendo, posteriormente, por decreto de 6 de setembro de 1890, nomeado juiz de direito de casamentos de Nitheroy.

Nesse mesmo anno, acompanhou, em caracter particular, a embaixada chefiada pelo ministro das Relações Exteriores de então, Quintino Bocayuva, a Buenos Ayres.

Com a organização da Justiça Federal, foi distinguido com o cargo de juiz seccional do Estado do Rio.

Sinceramente republicano, homem de bem do seu tempo, convencido das excellencias do systema politico que rege o pais, o dr. Godofredo Cunha, trouxe, para o exercicio da judicatura federal grande quantidades de firmeza honradez e bravura moral.

No exercicio do cargo de juiz federal no Estado do Rio, applicou, pela primeira vez no paiz o art. 6.º, § 4.º da constituição intervindo com força do Exercito requisitada ao poder federal, para garantir a execução do **habeas-corpus** concedido aos presidentes das mesas eleitoraes de Campos, ameaçados, pela policia estadual em sua liberdade pessoal afim de poderem exercer livremente as suas funcções. Esse facto repercutiu em todo o Paiz e foi amplamente discutido na imprensa.

Por decreto de 8 de fevereiro de 1877, foi transferido para esta capital.

Com uma coragem que houve quem classificasse de "selvagem" e com uma independencia exemplar, o doutor Godofredo Cunha foi, no Rio, como sempre, o grande juiz republicano, cujas sentenças lhe grangearam uma farta popularidade.

Contrariando o govêrno na questão das carnes verdes e na do monopolio funerario, contrariando o povo na dos frades de S. Bento, o magistrado que hontem desappareceu collocou sempre, acima de tudo a autonomia do poder Judiciario, que nessas occasiões pensava defender.

Em 18 de setembro de 1909, depois de cerca de 20 annos de exercicio nas funcções de Juiz Federal do districto, foi pelo presidente Nilo Peçanha nomeado Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Na Côrte Suprema entre muitos aspectos que devem ser salientados e conveniente não esquecer a orientação invariavel que adoptou nas questões de natureza politica e o seu modo de encarar, baseado na doutrina americana, a Justiça Federal como fôro de excepção.

Nas collecções das nossas revistas juridicas se encontram em grande numero sentenças, fundamentações e despachos e outros trabalhos de ex-juiz Seccional e vasta copia de accordãos e de votos vencidos.

Homem de attitudes desasssombradas, probo e digno como os que mais o fossem não hesitou jamais em cumprir até o fim o que julgava do seu dever, como no caso do véto ao orçamento de 1922 em que se recusou a receber os vencimentos do

(Conclue na 8.ª pag.)

SECÇÃO LIVRE

João Pessôa, 2 de maio de 1936. — Illmos. srs. directores da **A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil** — Avenida Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro — Amigos e senhores: — E' com a mais viva satisfação que venho perante vv. ss. manifestar os meus sinceros agradecimentos pelo modo correcto com que effectuaram o pagamento na forma do Reg. da Cia. do seguro instituido pelo meu fallecido pae dr. **Cesar Candido do Couto Cartaxo** em beneficio de minhas irmãs de nomes **Iracema F. Cartaxo e Nair F. Cartaxo,** conforme apolice n. 115.492|511 do valor de cincoenta contos de réis (50:000$000).

Confesso-me sinceramente agradecido pelo modo honroso com que procederam o respectivo pagamento da apolice supra referida, como expressei linhas acima, o que vem insophismavelmente demonstrar o progresso sempre crescente desta importante Cia., graças á orientação de sua mui illustre directoria.

Podendo vv. ss. fazerem uso da presente como lhes convier, tenho o prazer de me subscrever, attenciosamente, crdo. atto. obro. (a) **Moacyr Cartaxo.**

Dr. Moacyr Cartaxo, prefeito da cidade do Espirito Santo — Estado da Parahyba do Norte.

Firma reconhecida pelo tabellião publico **Heraldo Monteiro.**

—

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — **Fallencia da Sociedade Exportadora Lafayette Lucena, Limitada** — Aviso aos credores — Pelo presente aviso aos credores da fallencia da Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Limitada, que se acha em cartorio uma reclamação reivindicatoria, proposta contra a alludida Sociedade pela firma Sociedade Exportadora de Productos Brasileiros S|A. reivindicando da massa a importancia de 559:738$400 (quinhentos e cincoenta e nove contos setecentos e trinta e oito mil e quatrocentos réis) e que será concedido aos interessados o prazo de cinco (5) dias, a contar do dia da primeira publicação, para contestarem ou allegarem o que entenderem a bem de seus direitos.

Campina Grande, 6 de agosto de 1936.

A escrivã interina, **Maria das Neves Tavares Cavalcanti.**

—

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

Dividendo n.° 13

Convidam-se os senhores accionistas deste Banco a virem receber em sua séde, rua Maciel Pinheiro, 252, das 13 ás 15 horas, dos dias uteis, o dividendo n.° 13, de 14 % ao anno, referente ao primeiro semestre de 1936.

João Pessôa, 4 de agosto de 1936

Ismael Emiliano da Cruz Gouveia.

ALUGA-SE uma casa confortavel á av. Epitacio Pessôa, 754, a tratar na mesma avenida n.° 753.

SEBASTIANA DE LUCENA MENEZES

Francisco de Assis Menezes e filhos, Salvino Coutinho de Lucena e familia, José Moreira da Silva e familia, Manuel Augusto da Silva e familia, Luiz Gonzaga de Menezes e familia, Raymundo Carvalho Menezes e familia, Antonio Carlos de Menezes e familia e Bernardo Carvalho de Menezes, vêm agradecer a todos quantos os acompanharam na sua desolação pelo fallecimento de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada — SEBASTIANA DE LUCENA MENEZES — e convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar pelo seu eterno repouso, no dia 11 do corrente, terça-feira, na igreja Cathedral, ás 6 1|4, hypothecando a todos a sua eterna gratidão.

BANCO DO ESTADO DA PARAHYBA

João Pessôa

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1936

ACTIVO

Accionistas		561:230$000
Letras descontadas		7.437:230$200
LETRAS E EFFEITOS A RECEBER:		
Por conta propria do Interior	7.181:200$000	
Em cobrança no Interior	5.824:922$200	13.006:122$200
Emprestimos em contas correntes		3.235:744$300
Valores caucionados		2.767:625$000
Valores depositados		184:605$000
Correspondentes no país		728:432$100
CAIXA:		
Em moeda no Banco	460:559$500	
No Banco do Brasil	1.361:049$600	
Em outros Bancos	447:296$000	2.268:905$100
Diversas contas		230:536$100
		30.420:430$000

PASSIVO

Capital		1.500:000$000
Fundos de Reserva — Diversos		750:980$800
DEPOSITOS:		
Em c|c. com juros	2.019:270$800	
Em c|c. limitada	1.206:473$700	
Em c|c sem juros	978:383$700	
Em c| de aviso previo	1.286:454$600	
A prazo fixo	6.121:656$700	
Depositos populares	44:477$700	11.656:717$200
Deposito em conta de cobrança do Interior		13.006:122$200
Titulos em caução e em deposito		2.952:230$000
Ordens de pagamento		193:324$700
Diversas contas		361:055$100
		30.420:430$000

João Pessôa, 8 de agosto de 1936.

WALDEMAR LEITE, Gerente. — **JOÃO B. MAIA.** Contador.

ACTA da Assembléa Geral Extraordinaria, em terceira convocação, da Cooperativa de Credito Banco Central, aos 17 de julho de 1936, para deliberar sobre a transformação da cooperativa em sociedade anonyma

Presidencia do consocio: MANOEL JOSE' DA CUNHA

Aos dezesete dias do mês de julho do anno de mil novecentos e trinta e seis, pelas quinze horas, em sua séde, á rua Barão do Triumpho, numero quatrocentos e vinte, nesta cidade de João Pessôa capital do Estado da Parahyba, reuniu-se em Assembléa Geral Extraordinaria a Cooperativa de Credito, Banco Central, sob a presidencia do associado Manuel José da Cunha, servindo de secretario o Conselheiro de Turno no mês corrente, José Mario Porto, e com a presença de mais os seguintes associados: João Candido Duarte, João de Andrade Espinola, José Teixeira Bastos, João Celso Peixoto de Vasconcellos, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, José Finizola, Irene Cavalcanti, Ubalda Cavalcanti, Maria das Neves Ribeiro, Antonio Baptista de Araujo, Domingos Grillo, Dorgival Mororó, João Climaco da Franca, Simplicio Nunes da Silva, Luiz Mathias de Figueirêdo, João Barbosa de Lima, Antonio Varandas de Carvalho, Pedro Ramos Cavalcanti, José de Barros Moreira, José Beirão, Giovanni Petrucci, Severino Pereira, Raul de Barros Moreira João Cavalcanti de Albuquerque, Jorge Francisco Elihimas, José Mousinho, Coralio Ramos e Luiz Coêlho.

Abrindo a sessão, o sr. presidente declarà que a Assembléa fôra convocada de accôrdo com o disposto no art. 31 (trinta e um) paragrapho 1.° (primeiro) do decreto numero 24.647 (vinte e quatro seiscentos e quarenta e sete), de 10 de julho de 1934, combinado com o inciso III do referido art. 31, do mesmo decreto, pelo edital publicado no orgam official do Estado nos dias 11, 12 14 e 15 do corrente mês de julho assim concebido:

"Cooperativa de Credito Banco Central, Assembléa Geral Extraordinaria, Terceira convocação. Não tendo comparecido numero legal de associados para a Assembléa Geral Extraordinaria em segunda convocação, que se realizaria hoje convido todos os associados desta Cooperativa para a Assembléa Geral Extraordinaria a se realizar no proximo dia 17 ás 15 horas, em nossa séde, a fim de se resolver sobre a sua transformação em Sociedade Anonyma, de accôrdo com o numero III do artigo 31 e paragrapho 1.° do decreto 24.647, de 10 de julho de 1934. Fica comprehendido que nesta Assembléa será resolvido por definitivo o assumpto, com qualquer numero de associados que comparecer. Sala das Sessões do Conselho Administrativo da Cooperativa de Credito Banco Central, aos 8 de julho de 1936. (assignado) Manuel José da Cunha, presidente". Ainda com a palavra, o sr. presidente faz sciente á Casa que, sendo esta a terceira convocação a Assembléa deliberaria em definitivo, nos termos do edital, com o numero de associados presentes, de conformidade com a ultima parte do paragrapho primeiro do mencionado art. 31 do decreto 24.647 uma vez que não havia sido attingido, nas primeira e segunda convocações o numero exigido pelo mesmo decreto. Manda proceder á leitura das Actas da Assembléa Geral Ordinaria, realizada a 6 de fevereiro do anno corrente, em que foram approvadas as contas, relatorio e actos do Conselho de Administração relativos ao exercicio passado, e bem assim o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1935 com o respectivo parecer do Conselho Fiscal, e as das primeira e segunda convocações da presente Assembléa Geral Extraordinaria, respectivamente, a 27 de junho e 8 de julho corrente. Submettidas á discussão, são as mesmas approvadas sem observações.

Em seguida o sr. presidente depois de salientar as vantagens que advirão para os associados com a projectada transformação da Cooperativa de Credito em Sociedade Anonyma, mormente agora dadas as exigencias ultimamente creadas e as alterações que têm soffrido as leis sobre Cooperativas, mostra o desenvolvimento que tem tido este estabelecimento de credito e bem assim o augmento bastante significativo que se vem registando no seu capital, o qual chegou na data presente ás cifras seguintes: O capital subscripto attingiu á elevada quantia de 757:000$000 (setecentos e cincoenta e sete contos de réis), emquanto o realizado já somma a parcella de .... 542:010$000 (quinhentos e quarenta e dois contos e dez mil réis) e considera em discussão o assumpto para o qual fôra a Assembléa reunida a fim de que esta delibere.

Com a palavra o associado João de Andrade Espinola, diz que a Casa está sufficientemente esclarecida da transformação proposta e das vantagens que acabam de ser convenientemente explanadas, e, por isso, além de manifestar-se de inteiro accôrdo com a mesma, requer seja o assumpto submettido á votação e logo em seguida, nomeada, pelo sr. presidente uma commissão com o fim de elaborar o ante-projecto dos Estatutos que hão de reger a Sociedade Anonyma, e submettel-os á approvação opportuna dos accionistas. Posta em votação, foi por unanimidade de votos, approvada e autorizada a transformação da Cooperativa de Credito Banco Central em Sociedade Anonyma. O sr. presidente designa, então, a commissão composta dos associados drs. José Mario Porto, José da Silva Mousinho e Francisco Lianza, srs. José Teixeira Bastos e Joaquim Cavalcanti, para redigir o ante-projecto dos Estatutos e apresental-o á approvação dos accionistas. O associado Joaquim Cavalcanti, com a palavra solicita que a Assembléa estabeleça desde logo o capital da Sociedade Anonyma, a fim de ser totalmente subscripto, na forma da lei, e suggere que fique determinado o de mil contos de réis (1.000:000$000), uma vez que já se encontravam subscriptos 757:000$000, e da mesma forma, propõe que as acções sejam em numero de vinte mil á razão de cincoenta mil réis (50$000), cada uma. Submettida á discussão, manifestam-se de completo accôrdo com a indicação os associados José Teixeira Bastos e João Celso Peixoto de Vasconcellos, sendo afinal approvada por votação unanime.

Em seguida, o sr. presidente declara entregues á subscripção 4.860 (quatro mil oitocentos e sessenta) acções num total de réis 243:000$000 (duzentos e quarenta e três contos de réis), tendo em vista já se acharem subscriptas na Cooperativa 15.140 (quinze mil cento e quarenta) acções, que perfazem réis 757:000$000 (setecentos e cincoenta e sete contos de réis), ordenando que se fizessem as publicações necessarias, a fim de ser preenchido o capital estabelecido, com a preferencia aos actuaes associados.

Nada mais havendo a tratar, é a sessão encerrada, do que para constar, eu, José Mario Porto, conselheiro de turno, servindo de secretario, lavrei a presente acta que vae assignada pelos associados presentes. Sala das sessões da Cooperativa de Credito Banco Central, aos 17 de julho de 1936.

Manuel José da Cunha, presidente; **José Teixeira Bastos, João Celso Peixoto de Vasconcellos, João Candido Duarte, Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, João de Andrade Espinola, Maria das Neves Ribeiro, José Finizola, Domingos Grillo, Severino Pereira, Giovanni Petrucci, Jorge Francisco Elihimas, Raul de Barros Moreira, A. Baptista de Araujo, Irene Cavalcanti, Ubalda Cavalcanti, João Climaco Monteiro da Franca, Luiz Mathias de Figueirêdo, Dorgival Mororó, Coralio Ramos, José de Barros Moreira, Antonio Varandas de Carvalho, João Cavalcanti de Albuquerque, Luiz de Siqueira Coêlho, José Mousinho, Pedro Ramos Cavalcanti, José Beirão, João Barbosa de Lima, Simplicio Nunes da Silva, José Faustino C. de Albuquerque.**

COOPERATIVA DE CREDITO

BANCO CENTRAL

Tendo sido autorizada sua transformação para Sociedade Anonyma, em Assembléa Geral Extraordinaria, realizada aos 17 de julho ultimo, conforme acta acima publicada, e com um capital subscripto de réis 757:000$000 e, como o capital estimado para o novo systema seja de réis 1.000:000$000 fica aberta á subscripção publica a lista dos novos subscriptores no total de 4.860 acções de 50$000, pagaveis á vista ou em prestações mensaes de 10%.

Fica comprehendido que os actuaes associados terão preferencia, até o dia 15 do corrente, ás novas acções.

A tratar em nossa séde com o Gerente. — Rua Barão do Triumpho, 420 — João Pessôa — Parahyba.

Aos parahybanos pois, entregamos á subscripção as referidas acções, contando que dentro de trinta dias estará completo o capital do Banco Central.

Estamos aguardando as inscripções dos nossos associados para poder attender ás solicitações de pessôas do vizinho Estado do sul.

Parahybanos!

O Banco Central é patrimonio vosso — Prestigiae-o.

A quem interessar possa

Tendo chegado ao meu conhecimento que o sr. Enedino Gonçalves tem offerecido a diversas pessôas o estabelecimento de diversões "Cine-Republica", desta capital, dizendo-se proprietario exclusivo do mesmo, usando, para este fim, do artificio de mudar a firma E. Gonçalves & Cia. para o seu nome pessoal, previno aos interessados que, na qualidade de socio principal da referida firma, farei valer os meus direitos, em juizo, contra o mesmo e contra terceiros que com elle contractarem ou transigirem.

João Pessôa, 3 de agosto de 1936. — **Emilio Gonçalves.**

(A firma está devidamente reconhecida).

—

"A PREVIDENTE"

2.ª convocação

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios para a segunda reunião, que terá lugar no domingo, 9 do corrente, ás 14 horas, no predio de sua séde, á praça Arruda Camara, n .22, nesta capital.

João Pessôa, 6|8|936 — **Severino Pereira Borges,** 1.° secretario.

—

DECLARAÇÃO

Manuel da Silveira Dantas declara que, para fins commerciaes, passará a assignar-se Manuel da Silveira Dantas Brasil.

Campina Grande, 23 de julho de 1936.

Manuel da Silveira Dantas Brasil.

Testemunhas: João Eugenio Junior, José Bonifacio Alves

(As firmas estão devidamente reconhecidas).

Bôa opportunidade

Vende-se 1 machinismo para torrefacção de café, 1 motor Otto com transmissão, 1 moinho Benfords n. 2 e 1 torrador, tudo em optimo estado, e também 1 machina para cortar massa de pão francês quasi nova, a tratar na Padaria Crystal, á rua 13 de Maio, n .10 — Itabayana.

COSINHEIRA

Precisa-se de uma que seja competente. Paga-se bem. Rua Barão da Passagem, 735, (antiga rua da Areia).

—

Officina MONTEIRO

VENDE-SE esta bem montada e afreguezada officina toda ou em parte. Dispõe de 18 metros de transmissão de eixo de 1 1|4 montada sobre mancaes S. K. F., 3 tornos mechanicos, uma grande freza, allemã, completa com navalhas, etc., uma machina de furar montada sobre rolamentos, uma machina automatica de serrar, um torno limador, ventoinha e demais ferramentas de ferreiro, grande copia de material.

O motivo principal da venda é seu proprietario dispôr de outro negocio e não poder estar á frente dos dois.

RUA MACIEL PINHEIRO, 501 — JOÃO PESSÔA — PARAHYBA

—

VENDEM-SE as casas n.° 411, á rua Barão do Triumpho, a de n. 252, á rua Cardoso Vieira, e a de n.° 71, á rua São Miguel. A tratar á rua Barão do Triumpho, n. 433, com a viuva Augusto Falcão.

EDITAES

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL — O desembargador Paulo Hypacio da Silva, presidente do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado da Parahyba, faz saber que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, em sessão de 13 do corrente, approvou, para todos os effeitos, o plano de divisão eleitoral do Estado, com as alterações feitas por este Tribunal Regional, em sessão de 18 de março de 1936, que é o seguinte:

"Alteração do plano de divisão do territorio do Estado da Parahyba em zonas eleitoraes, em virtude da restauração das comarcas de Santa Rita e Misericordia, por decretos n. 591, de 30 de outubro de 1934 e n. 641, de 21 de janeiro de 1935, respectivamente, do Govêrno do Estado".

1.ª zona — **Municipio de João Pessôa**, comprehendendo a sub-prefeitura de Cabedello. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

2.ª zona — **Municipios de Mamanguape e Sapé**. — Juiz Eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Mamanguape. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Sapé, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

3.ª zona — **Municipios de Itabayana, Ingá e Pilar**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Itabayana. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Ingá e Pilar, servindo respectivamente o escrivão do 1.º cartorio e o official do registro civil.

4.ª zona — **Municipios de Guarabira e Caiçára**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Guarabira. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Caiçára, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

5.ª zona — **Municipios de Alagôa Grande e Alagôa Nova**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Alagôa Nova, servindo o cartorio do official do registro civil.

6.ª zona — **Municipios de Areia, Esperança e Serraria**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Areia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Esperança e Serraria, servindo respectivamente o do official do registro civil e o cartorio do escrivão do Jury.

7.ª zona — **Municipios de Bananeiras e Araruna**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Bananeiras. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Araruna, servindo o cartorio do official do registro civil.

8.ª zona — **Municipio de Umbuzeiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Umbuzeiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio.

9.ª zona — **Municipios de Campina Grande e Soledade**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Campina Grande. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Soledade, servindo o cartorio do official do registro civil.

10.ª zona — **Municipio de Picuhy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Picuhy. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

11.ª zona — **Municipio de Alagôa do Monteiro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Alagôa do Monteiro. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

12.ª zona — **Municipios de Patos, Teixeira e Santa Luzia do Sabugy**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Patos. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Teixeira e Santa Luzia do Sabugy, servindo os respectivos officiaes do registro civil.

13.ª zona — **Municipio de Pombal**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Pombal. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio.

14.ª zona — **Municipios de Catolé do Rocha e Brejo do Cruz**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Catolé do Rocha. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 2.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Brejo do Cruz, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

15.ª zona — **Municipio de Piancó**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Piancó. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

16.ª zona — **Municipio de Princêsa**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Princêsa. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil.

17.ª zona — **Municipio de Souza e Anthenor Navarro**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Souza. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Anthenor Navarro, servindo o cartorio do 2.º tabellião.

18.ª zona — **Municipios de Cajazeiras e São José de Piranhas**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Cajazeiras. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de S. José de Piranhas, servindo o escrivão do 2.º cartorio.

19.ª zona — **Municipios de S. João do Cariry, Cabaceiras e Taperoá**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de S. João do Cariry. — Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juizes e cartorios preparadores — Os drs. juizes municipaes dos termos de Cabaceiras e Taperoá, servindo respectivamente o cartorio do 1.º tabellião e o do official do registro civil.

20.ª zona — **Municipios de Misericordia e Conceição**. — Juiz eleitoral O dr. juiz de direito da comarca de Misericordia. — Cartorio eleitoral — O do escrivão do 1.º cartorio. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Conceição, servindo o cartorio do official do registro civil.

21.ª zona—**Municipios de Santa Rita e Pedras de Fôgo**. — Juiz eleitoral — O dr. juiz de direito da comarca de Santa Rita. —Cartorio eleitoral — O do official do registro civil. — Juiz e cartorio preparador — O dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, este ultimo com séde na villa de Espirito Santo, servindo o cartorio do escrivão do Jury.

E, para constar, manda passar o presente, que será affixado á porta deste Tribunal e publicado no jornal official do Estado, durante o prazo de 15 dias consecutivos, de accôrdo com o art. 119 § 4.º do Regimento Interno dos Tribunaes Regionaes. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital da Parahyba, aos vinte e nove dias do mês de julho de 1936. Eu, **Carlos de Albuquerque Bello Filho**, director da Secretaria, o escrevi. **Paulo Hypacio da Silva**, presidente.

—

ADMINISTRAÇAO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n.º 13-A — Aforamento de terrenos accrescido, alagado e de marinha — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que D. Rosa Barreto de Leiros, successora de Lucidato Gomes de Leiros, requereu o aforamento dos terrenos accrescidos, alagado e de marinha, situados á margem direita do rio Gramame, no districto de Conde, municipio de João Pessôa, neste Estado, abrangendo uma área total de .. .. 3.669.205 m260.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 13, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 25 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 25 de julho de 1936.

Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

"FAVORITA PARAHYBANA"
CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)
"PLANO PARAHYBANO"

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n.° 12, no dia 8 de agosto, ás 15 horas.

1.° Premio	0258
2.° "	3900
3.° "	2748
4.° "	9594
5.° "	6451

João Pessôa, 8 de agosto de 1936.

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Club de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde á praça Antonio Rabello n.° 12, no dia 8 de agosto, ás 19 horas.

1.° Premio	3897
2.° "	2188
3.° "	2235
4.° "	2207
5.° "	7558

João Pessôa, 8 de agosto de 1936.

ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

ASCENDINO NOBREGA & CIA., concessionarios.

"VALE QUEM TEM"

— Rua Beaurepaire Rohan, 196 —

MATRIZ: — Rua Beaurepaire Rohan n.° 196
FILIAL: — Rua Barão do Triumpho n.° 485

Diurna — FEDERAL — Rio
8936

Extracção ás 14 horas, em 8 de agosto de 1936

Nocturna — "SOBERANA" — Recife
1591

Extracção ás 18 horas, em 8 de agosto de 1936.

J. PESSÔA & IRMÃOS

ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIÃO NA PARAHYBA — Edital n. 14-A — Aforamentos de terrenos de marinha e proprio nacional — De ordem do sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Avelino Cunha de Azevêdo requereu o aforamento dos terrenos de marinha e proprio nacional, situados á Praia Formosa, districto de Cabedello, municipio de João Pessôa, neste Estado, beneficiados com coqueiros e com uma casa de alvenaria de tijolo coberta de telhas.

Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n. 14, publicado no jornal official **A União**, desta capital, em sua edição de 31 de julho de 1936.

Administração do Dominio da União, em 31 de julho de 1936. — **Sabino de Campos**, encarregado da administração.

—

COMMISSÃO DE COMPRAS — EDITAL N.° 39 — Proroga para o dia 11 do corrente o prazo para a entrega das propostas de que trata o Edital n.° 38, de 23 de julho ultimo, referente a concurrencia para a acquisição de material electrico destinado á Escola Correccional "Presidente João Pessôa". Commissão de Compras, 4 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

SERVIÇO ELEITORAL — Edital de citação com o prazo de 30 dias — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito nesta comarca e eleitoral da 1.ª zona deste Estado da Parahyba, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.° promotor publico desta capital, em face das certidões extrahidas no Tribunal Regional desta cidade, foram denunciados, nos termos dos artigos 185 e seguintes, do Codigo Eleitoral vigente e artigos 59 e seguintes do regimento interno dos Tribunaes, por terem deixado de votar na eleição realizada em 9 de setembro do anno proximo findo, para vereadores, os eleitores de nomes seguintes:

Raymundo Silvino da Silva, que morava á rua da Republica; Carlos Firme de Sousa, que morava á rua da Palmeira; dr. Gonçalo Santiago do Nascimento, do Serviço de Algodão, Orlando Cabral, á rua Irinêo Joffily; João Damião de Oliveira, á rua Cardoso Vieira; José Ferreira de Oliveira, á rua Barão do Triumpho; e Heladio de Albuquerque Porciuncula, funccionario federal no sul do pais.

Todos eleitores desta capital e actualmente de moradias em lugares ou ruas ignoradas ou não sabidas, segundo certidões dos respectivos officiaes de justiça encarregados das diligencias. E por que não tenham sido encontrados para serem citados pessoalmente, pelo presente edital, nos termos do artigo 61 do referido Regimento (§ 2.°), os cito e os tenho por citados para todos os termos das acções penaes que lhes estão sendo movidas pela Justiça Eleitoral desta cidade, pelo prazo de 30 dias. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei expedir este edital que será affixado no lugar do costume e publicado no jornal official "A União", três vezes, na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 6 de agosto de 1936. Eu, Sebastião de Azevêdo Bastos, escrivão eleitoral, o escrevi. (as.) Sizenando de Oliveira. Conforme o original a affixar, dou fé. Data supra. O escrivão eleitoral, **Sebastião Bastos**.

—

SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.° 40 — COMMISSÃO DE COMPRAS — Abre concurrencia para o fornecimento do seguinte material para a Imprensa Official:

1 machina de compor MENGENTHALER LINOTYPE, modêlo 14B|3, nova, de auxiliares largos, depositos LINILITE regulares de 90 canaes; 3 jogos de matrizes regulares á nossa escolha; 3 depositos LINOLITE auxiliares largos; 3 jogos de matrizes auxiliares; conforme nossa escolha; 3 moldes de aço; 1 molde mascara; 3 pares de medidas; 30 espaços automaticos; discos de moldes esfriados por agua; ejector universal; bloco de facas universal; teclado giratorio; caldeira electrica com termostato moderno; Panel Box; motor electrico de engrenagem silenciosa. A remoção do deposito deve ser feita pela frente da machina.

1 machina MERGENTHALER LINOTYPE, modêlo 8-B|3, nova, com três depositos LINOLITE REGULARES, de noventa canaes; 3 jogos de matrizes regulares, conforme nossa escolha; três moldes de aço; 1 molde mascara; 8 pares de medidas; 30 espaços automaticos; discos de moldes esfriados por agua; ejector universal; bloco de facas universal; teclado giratorio; remoção dos depositos pela frente; caldeira electrica com termosmatato moderno; Panel Box; motor electrico com engrenagem silenciosa.

1 serra para machina MERGENTHALER LINOTYPE modêlo 14-B|3, "MOHR".

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada (sello estadual de 2$000 e sello de saúde), contendo preço em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500$000 para garantia e effectividade de suas propostas, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja acceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com o prazo maximo de 10 dias após solucionada a concorrencia, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

Os proponentes deverão juntar ás suas propostas catalogos, etc., do material offerecido, bem assim, marcar o prazo para entrega do mesmo.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão em enveloppes fechados até ás 14 horas do dia 21 do corrente, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda.

Em enveloppe separado das propostas, os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federal, estadual, municipal e da caução de que trata este edital.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Commissão de Compras, 6 de agosto de 1936. — **Chromacio Cavalcanti**, pela Commissão.

—

EDITAL de 1.ª praça com o prazo de 20 dias — O doutor Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa que, no dia 27 do corrente mês, ás 14 horas, no predio n. 42, á rua das Trincheiras, andar terreo desta capital, onde realizam-se as audiencias deste juizo, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, além da respectiva avaliação a casa n. 472, sita á avenida S. José, do bairro de Cruz das Armas, desta capital, construida de taipa e coberta de telha, pertencente ao espolio de Luiz José Bernardo, avaliada em .... 1:300$000, o qual vae a hasta publica para pagamento do imposto de transmissão de herança e custas do presente inventario. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou o juiz passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos três dias do mês de agosto de mil novecentos trinta e seis. Eu, João Monteiro da Franca, tabellião publico o subscrevo. (as.) Agrippino Gouveia de Barros. Está conforme com o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão de orphãos, **João Monteiro da Franca**.

—

EDITAL — JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DA PARAHYBA — De ordem do sr. presidente desta M. M. Junta torno publico, que foram archivadas nesta M. M. Junta, a copia dos Estatutos e a lista nominativa dos associados da COOPERATIVA DE CREDITO "CAIXA RURAL E OPERARIA DE ALAGÔA GRANDE", em virtude de remessa feita por officio do dr. juiz de direito da comarca de Alagôa Grande.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, em 4 de agosto de 1936.

Romualdo Fonsêca, escripturario-secretario.

—

EDITAL — O doutor Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital do Estado da Parahyba, em virtude da lei, etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia 31 do corrente para funccionar em sua terceira sessão ordinaria deste anno o jury desta capital, procedi, de accôrdo com o que determina o Cod. do Proc. Penal do Estado ao sorteio dos 20 cidadãos jurados que tem de servir na mesma sessão, sendo sorteados os seguintes: 1 — Francisco Bezerra Junior; 2 — bel. Graciano Gonçalves de Medeiros; 3 — Octacilio Barbosa de Paiva; 4 — Nicolau da Costa; 5 — Pedro Jayme Henriques Seixas; 6 José Luiz Peixoto de Vasconcellos; 7 — Manuel Soares Nogueira de Moraes; 8 — bel. Chileno Coêlho de Alverga; 9 — Sergio Guerra; 10 — Narcizo Laurindo de Sousa; 11 — Antonio Alfredo Primola; 12 — Oliver von Sohsten; 13 — Edmundo Forte Barbosa; 14 — João Celso Peixoto de Vasconcellos; 15 — dr. Jayme Lima; 16 — bel. João de Andrade Espinola; 17 — bel. Horacio de Almeida; 18 — Horacio Alves de Vasconcellos; 19 — bel. José Gomes Coêlho; 20 — Rosemiro Bezerra da Rocha.

A todos os quaes convido a comparecer no dia acima mencionado, ás 8 horas da manhã, na sala das audiencias, edificio da Sociedade de Medicina, pavimento terreo, nos demais dias emquanto durarem os trabalhos da mesma sessão, sob as penas da lei se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos; passei o presente edital, que será affixado e publicado na forma do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 8 de agosto de 1936. Eu, Carlos Neves da Franca, escrivão do jury, o escrevi. (as.) Braz Baracuhy. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. O escrivão, **Carlos Neves da Franca**.

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, nesta cidade, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Lindalvo Leite e d. Eudocia Baptista dos Santos, que são solteiros, maiores e naturaes deste Estado; elle, auxiliar do commercio e filho de Thomé Leite de Oliveira e da fallecida d. Maria das Mercês Oliveira Leite; e ella, de profissão domestica e filha de Simão Baptista dos Santos e de d. Josepha Baptista dos Santos, este e a nubente, moradores á rua Amaro Coutinho, aquelles, á avenida 1.° de Maio, tudo desta capital.

Fortunato Lyra de Barros e d. Dalva da Silva Ferreira, que são solteiros e naturaes desta capital; elle, maior, artista (pedreiro) e filho dos fallecidos Manuel Pio de Barros e d. Rosa Lyra de Barros; e ella, de serviços domesticos, ainda menor e filha de João Silvino Ferreira e da fallecida d. Jesuina de Luna Ferreira, sendo este e os nubentes moradores nesta capital, ás ruas Marcos Barbosa e Martim Leitão e praça Barão do Abiahy.

Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 8 de agosto de 1936. — O escrivão do registro, **Sebastião Bastos**.

PARA DOENÇAS DO PULMÃO ?

SÓ VINHO CREOSOTADO

Do Pharm.-Chim. JOÃO DA SILVA SIVEIRA

Combate as Tosses, Bronchites e Fraquezas!

PODEROSO FORTIFICANTE! — GRANDE CONSUMO!

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI - O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.- RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

CINE REPUBLICA

HOJE — Duas sessões — HOJE

O TURBILHÃO DA METROPOLE

Producção da UNITED com SILVIA SIDNEY

Complemento: — UM DESENHO DO MAMONDONGO "MICKEY".

PREÇOS: — 1$100 — $600

MATINEE ás 2 horas

FILHOS DO DESERTO

com o Gordo e o Magro.

AMANHÃ — A 2.ª série de "TARZAN, O DESTEMIDO", com "CURISCO DO INFERNO", um drama de KEN MAYNARD

BICYCLETAS

A melhor é "FLYINGWHEEL"

Peçam prospecto á

CASA PAVAGEAU

Unica depositaria ha mais de 30 annos.

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 44

e

RUA DA CARIOCA, 5

RIO DE JANEIRO

Negocio de occasião

Vende-se ou aluga-se a propriedade denominada Duas Estradas. Rende annualmente 4:000$000. Na mesma tem um grande armazem onde está localizado um machinismo typo moderno 30 H. P. Carvão Vegetal comprado em 1930 bem conservado, machina "Aguia" para beneficiar algodão, prensa para 120 kilos, 4 depositos para os typos de algodão, machina com transmissão para beneficiar 20 saccas de arroz diarias, depositos sufficientes para caroço, lã, arroz com casca, semente de mamona e carvão vegetal, salgadeira para 500 couros de boi salmourados, quarto para o motorista, uma bôa casa para residencia ladeada de alpendres com bôas cisternas dagua; tudo isto junto á Estação de Duas Estradas.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario na Drogaria Chaves, Rua Maciel Pinheiro. Tambem permuta-se por predios nesta capital.

CINE SÃO PEDRO

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — Duas sessões, ás 6 e meia e 8 horas — HOJE

É HORA DE AMAR

Um film da "Columbia" com Edmundo Lowe.

Complemento: — RELIQUIA DA ANTIGUIDADE

Preços: — 1.ª — 1$000 e $600. 2.ª — $600

AMANHÃ:

1.ª serie da SOMBRA MYSTERIOSA ou O MONSTRO DE AÇO — com Onslow Stevens

Complemento: — O GRANDE DOMADOR

Quarta-feira em SESSÃO DAS MOÇAS — "PRISIONEIRO DE DEUS"

Quinta-feira — "A BARREIRA"

PHARMACIA "CENTRAL"

ONDINA PESSÔA

PHARMACEUTICA

PRODUCTOS PHARMACEUTICOS EM GERAL. — MANIPULAÇAO ESCRUPULOSA E RAPIDA

ABRE A QUALQUER HORA DA NOITE

Na sua secção de perfumarias mantem um variado sortimento de extractos, loções, pós de arroz, rouges, batons, fixadores para cabello, sabonetes e todos os demais artigos, nacionaes e extrangeiros.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 460 — JOÃO PESSOA

TERÇA-FEIRA

R-E-X

A PEDIDO GERAL — PELA ULTIMA VEZ

Um cock-tail de garotas irresistiveis, musicas electrisantes e canções deliciosas! O romance musical que conquista e faz sonhar!

GENE RAYMOND — ANN SOTHERN

— em —

HURRAH AO AMOR

— com —

BILL ROBINSON—THURSTON HALL—PERT KELTON — "R. K. O. RADIO"

R-E-X

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,30 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$500 — 1$300

Elle a amava, mas amava egualmente a humanidade, a cujo bem se dedicara. Só tarde ella comprehendeu quão nobre elle era... mas como soube amal-o, quando se rompeu o véo pintado das suas illusões!...

GRETA GARBO

como todos a imaginam, triumphante e sublime na magnifica historia de Merset Maughan.

O VÉO PINTADO

— com —

Herbert Marshall — George Brent

Uma "super" producção da METRO GOLDWYN MAYER

Complementos: — FOX MOVIETONE NEWS — Jornal com os ultimos acontecimentos mundiaes por via aerea — Um NACIONAL D. F. B. — o tapete magico — UM DIA EM TOKIO e o desenho colorido CANARIO DESCONTENTE.

SABBADO PROXIMO "REX"

Canções e beijos num ambiente de romance e de ventura, para fazer de volta a voz que estava fazendo saudade!

ENRICO CARUSO (filho) o famoso tenôr em

O CANTOR DE NAPOLES

com

MONA MARIS—CARMEN DEL RIO

"Warner First"

FELIPPÉA

HOJE — Duas sessões ás 6,30 e 8,15 horas — HOJE

PREÇOS: — 2$000 — 1$100

Uma homenagem de Hollywood ao genio musical de FRANZ SCHUBERT — através de uma pagina amorosa da mocidade do inesquecivel compositor viennense!

NILS ASTHER — PAT PATTERSON

SERENATA DE AMÔR

Uma joia da "FOX" — em primeira linha neste cinema.

Complemento: — METROTONE NEWS — Jornal.

QUINTA-FEIRA "REX"

Um drama policial de primeira classe!

Em quatro horas o destino impoz novos rumos a quatro vidas!

RICHARD BARTHELMESS

— em —

QUATRO HORAS PARA MATAR

— com —

GERTRUDE MICHAEL — JOSE' MORRISON

PARAMOUNT

JAGUARIBE

HOJE — Duas sessões ás 6 e 8 horas — HOJE

PREÇOS: — 1$600 — 1$100

Elle jogou com muitos milhões, com o amor e com o destino! Depois foi condemnado á morte por aquelle que era como um irmão e cuja vida elle salvára vinte annos antes! Um drama de classe por três personalidades de classe!

CLARK GABLE — MYRNA LOY — WILLIAM POWELL, em

VENCIDO PELA LEI

O "big-name" da Metro Goldwyn Mayer sob a direcção de W. S. VAN DYKE

Complementos:—METROTONE NEWS — jornal, um NACIONAL D. F. B. e a comedia VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS — com Thelma Todd e Patsy Kelly

REX

VESPERAL — A's 2 horas com a comedia "leader" de Eddie Cantor

ABAFANDO A BANCA

Complemento: — CANARIO DESCONTENTE

PREÇO GERAL: — 1$000

JAGUARIBE

VESPERAL — A's 3 horas

ONSLOW STEVEN — WILLIAM DESMOND

A SOMBRA MYSTERIOSA

3.ª série

UNIVERSAL

VARIOS COMPLEMENTOS

Preços: — $800 — $600 — $400

FELIPPÉA

VESPERAL — A's 3 horas

FATALIDADE

drama da COLUMBIA

Juntamente a 3.ª série da

A SOMBRA MYSTERIOSA

UNIVERSAL

Preço geral: — $800

Informações

Pharmacia de plantão:

Hoje: — A "Pharmacia Minerva", á rua da Republica.
Amanhã: — A "Pharmacia Londres", á rua Maciel Pinheiro.

—

COTAÇÕES DO ALGODÃO NA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

"Cotação dia 7 Longa Seridó typo 3 51$500|52$ typo 4 50$500|51$. Sertão typo 3 47$|48$ typo 4 43$500|44$. Mata typo 3 nominal typo 5 42$. Ceará typo 3 nominal typo 5 43$. Paulista typo 3 45$|45$500 typo 5 43$. Entradas 2.090, sahidas 497 e stock 13.461 fardos. Mercado calmo".

—

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 7:

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. — 111 fardos de algodão em pluma.
René Hausheer & Cia. — 3 fardos de tecidos.
Cia. Parahyba de Cimento Portland S|A — 2.500 saccos de cimento em pó.
Comp. Industrial de Algodão e Oleos — 667 saccos com pasta de semente de algodão.
S|A Ind. Reunidas F. Matarazzo — 100 caixas com oleo "Sol Levante".
Cia. Commercio e Prensagem de Algodão — 1 sacco contendo amostras de algodão.
Abilio Dantas & Cia. — 334 fardos de algodão em pluma.
Standard Oil Company Of Brasil — 2 caixas com machina de escrever e reclames.
Lisbôa & Cia. — 5 toneis contendo alcool.

—

SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

O Presidente da Republica assignou decreto attendendo ao que requereu a Sociedade Cooperativa de Seguros contra Accidentes do Trabalho "A Textil" (Responsabilidade limitada), com séde na cidade de São Paulo, e fundada pelo Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado de S. Paulo, concedendo-lhe autorização para que funccione em operações de seguros de accidentes do trabalho.

— O Presidente da Republica baixou decreto concedendo á Companhia de Seguros União Panificadora autorização para funccionar em seguros de accidentes de trabalho e approvando seus estatutos.

—

CAIXA DE CONSTRUCÇÕES DA MARINHA

O Presidente da Republica assignou, em data de 5 de junho corrente, o decreto n.º 882, resolvendo de conformidade com a lei n.º 188, de 15 de janeiro do corrente anno, approvar e mandar executar, a partir de 11 de junho do corrente anno, o regulamento assignado pelo vice-almirante Henrique Aristides Guilhem, Ministro da Marinha, para a Caixa de Construcções de casas para officiaes, sub-officiaes, sargentos, officiaes honorarios e operarios dos quadros dos Arsenaes da Marinha de Guerra.

—

OBRAS FERRO-VIARIAS

O Presidente da Republica assignou decreto approvando o orçamento na importancia de 144:213$673, para a substituição de trilhos de 19.500 kg., por outros de 25.900 kg., no ramal de Caldas, da linha do Rio Grande, da Companhia Mogyana de Estrada de Ferro.

—

ACCÔRDO COMMERCIAL COM A FRANÇA

Com a presença do Ministro das Relações Exteriores e do sr. Louis Hermite, Embaixador de França realizou-se, no Palacio Itamaraty, a annunciada sessão publica das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior, convocada para o estudo conjuncto do Conselho com as classes productoras sobre as medidas a serem tomadas para a obtenção pratica das maiores vantagens possiveis na execução do accôrdo commercial addicional recentemente assignado em París, entre a França e o Brasil. Além do Ministro das Relações Exteriores, do Embaixador de França, compareceram á reunião o sr. Consul Geral de França, os srs. Presidente do Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro, presidente da Camara de Commercio Francêsa do Brasil, presidente do Centro de Exportadores de Laranjas do Brasil, além de muitos membros da colonia francêsa e de grande numero de importadores de productos francêses no Brasil e exportadores de productos brasileiros para a França, especialmente de café, laranja e carnes e das nossas variadas materias primas de maior procura naquelle mercado. Abrindo a sessão e explicados os motivos da mesma, o Ministro Sebastião Sampaio lembrou que o Conselho Federal de Commercio Exterior não é só um orgão technico consultivo do Chefe da Nação. Além disso, o Presidente Getulio Vargas, criando o Conselho, deu-lhe, tambem, a funcção de Instituto, encarregado do contracto directo entre o Governo e as classes productoras do país para todo esforço conjuncto em beneficio da maior expansão commercial do Brasil e especialmente de seu exterior. A resolução do Presidente da Republica, determinando o estudo dos novos accôrdos que fôrem sendo concluidos pelo Itamaraty era uma nova prova do espirito pratico com que o Chefe da Nação fundou o Conselho, e a presença na reunião do Ministro das Relações Exteriores, o fiel executor da politica do commercio exterior do Governo, era igualmente o testemunho eloquente dos interesses da administração do país por assumpto de tanta relevancia para o progresso e grandeza do Brasil. O sr. Sebastião Sampaio expoz em seguida a situação dos varios productos brasileiros no mercado francês, occupando-se com detalhes sobre o café, as fructas, etc.

—

EXPORTAÇÃO DO FUMO PARA A ALLEMANHA

Na ordem do dia do Conselho Federal de Commercio Exterior foi approvado um parecer do sr. Arthur Terres Filho, a respeito da proposta de uma casa exportadora de fumos da Bahia, para a troca daquelle producto por artigos de fabricação da Allemanha. O recente accôrdo teuto-brasileiro, segundo declara o relatorio da materia, attende perfeitamente ás difficuldades que até então vinha experimentando a Bahia para o escoamento da sua producção de fumo, que tem, precisamente na Allemanha, o seu principal mercado. O relator considera por conseguinte o caso resolvido, propondo, entretanto, que seja dada publicidade ás interessantes informações prestadas, a pedido do Conselho, pela Camara de Propaganda e Expansão Commercial da Bahia.

—

EM DEFESA DA NAVEGAÇÃO NACIONAL

Em sessão do Conselho Federal de Commercio Exterior, o sr. Raul Leite pediu a leitura de uma carta da Companhia Transatlantica de Navegação S|A., queixando-se ao Conselho da pressão exercida pelas companhias estrangeiras pertencentes ao grupo da "Homeward Freight Conference", visando impedir que aquella empresa nacional possa trabalhar livremente dentro de seu proprio país. O sr. Raul Leite indica que a Secretaria do Conselho proceda a um rigoroso inquerito sobre a denuncia, a fim de serem suggeridas providencias adequadas. Foi approvada esta indicação.

—

O ESTUDO DO CONVENIO TEUTO-BRASILEIRO

O Ministro Sebastião Sampaio, fazendo o seu relatorio de director executivo, annunciou que o Conselho Federal de Commercio Exterior continuará a reunir-se extraordinariamente ás quintas-feiras, para o estudo em conjuncto com os representantes das classes productoras e commerciaes do país, dos novos accôrdos que o Itamaraty houver concluido com os países que mantêm comnosco relações de intercambio. A reunião da quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, no Palacio Itamaraty, será consagrada ao exame do recente convenio teuto-brasileiro. Conforme accentuou o Ministro Sebastião Sampaio, o effeito visado, pelo Presidente da Republica, ao determinar a realização dessas sessões extraordinarias do Conselho, é fazer com que os nossos exportadores fiquem preparados a tirar o maior proveito das vantagens obtidas com os accôrdos commerciaes já negociados.

—

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO DE JORNALISTA

O Ministro do Trabalho, tomando em consideração a representação que lhe foi feita pelo Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, autorizou o sr. Bandeira de Mello, Director do Departamento Nacional do Trabalho, a officiar a essa entidade de classe, solicitando a indicação de dois membros de seu quadro social para em conjuncto com dois representantes da A. B. I., e dois do Departamento, elaborarem um ante-projecto de lei regulamentando a profissão de jornalista e assegurando aos trabalhadores da imprensa o amparo e os beneficios das leis syndicaes.

—

NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS

Em sessão da Camara dos Deputados foi julgado objecto de deliberação o seguinte projecto do sr. Diniz Junior: Artigo 1.º — Só os bancos nacionaes, dirigidos por nacionaes, poderão receber depositos, dentro das fronteiras do país, com ou sem juros. Artigo 2.º — As acções dos bancos nacionaes de depositos serão nominativas e só os brasileiros ou instituições brasileiras poderão ser seus possuidores. Artigo 3.º — A partir da data da sancção desta lei, nenhum banco estrangeiro poderá receber dinheiro em deposito ou em conta corrente no Brasil. Artigo 4.º — Fica marcado o prazo de três annos para serem liquidados todos os depositos existentes, actualmente, nos bancos estrangeiros. Artigo 5.º — Os depositos que ora existem tornar-se-hão exigiveis, á razão de 33 %, por anno decorrido, após a sancção desta lei, sem prejuizo, porém, dos prazos contractuaes para liquidação das contas em curso. Artigo 6.º — O Governo fica autorizado a reformar as caixas economicas, centralizando a sua administração, elevando o actual limite de deposito e creando succursaes em todas as cidades e vilas do Brasil, onde existirem agencias do correio. Artigo 7.º — Revogam-se as disposições em contrario.

—

TELEGRAMMAS RETIDOS

Ha na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos, telegrammas retidos para:
José Avelino Alves de Sousa.

—

PAUTA dos principaes generos de producção e manufactura do Estado sujeitos a direito de exportação.

Semana de 10 a 16 de agosto de 1936

Producto	Preço
Aguardente de canna, litro	**$300**
Aguardente de mel ou cachaça, litro	**$200**
Alcool, litro	**$450**
Algodão Sertão Seridó, kilo	3$500
Algodão Mata, kilo	3$400
Algodão em caroço, kilo	1$300
Algodão rebeneficiado — Sertão, kilo	1$750
Algodão rebeneficiado — Mata, kilo	1$700
Algodão—Residuos de piolho beneficiado ou linter, kilo	$600
Algodão—Residuo de piolho rebeneficiado, kilo	$900
Residuos de piolho bruto de descaroçador	$250
Arroz descascado, kilo	**$800**
Assucar refinado de 1.ª, kilo	**$900**
Assucar refinado de 2.ª, kilo	**$800**
Assucar de usina, kilo	**$700**
Assucar triturado, kilo	**$560**
Assucar crystal, kilo	**$550**
Assucar branco, kilo	**$540**
Assucar demerara, kilo	**$520**
Assucar someno, kilo	**$460**
Assucar mascavinho, kilo	**$420**
Assucar mascavado, kilo	**$320**
Assucar bruto sêcco ou 3.º jacto, kilo	**$320**
Assucar bruto melado, kilo	**$260**
Borracha de mangabeira, kilo	**1$500**
Borracha de maniçoba, kilo	**1$500**
Batatas nacionaes, kilo	**$200**
Café, kilo	**1$200**
Café moido, kilo	**2$000**
Côco, cento	**22$000**
Couros de boi, sêccos salgados, kilo	**2$000**
Couros de boi, sêccos espichados, kilo	**3$000**
Couros de boi, flôr de sal, kilo	**2$500**
Couros verdes, kilo	**1$500**
Couros de bode, kilo	**9$000**
Couros de carneiro, kilo	**8$000**
Courinhos de outras especies de animaes, kilo	**4$000**
Farinha de mandioca, litro	**$300**
Feijão mulatinho, litro	**$800**
Feijão macassa, litro	**$500**
Fava, litro	**$500**
Milho, litro	**$150**
Oleo refinado de semente de algodão, litro	**1$700**
Oleo crú de semente de algodão, litro	**$650**
Oleo de semente de mamona, litro	**1$500**
Pasta de semente de algodão, kilo	**$220**
Raspas de sola polida, kilo	2$200
Raspas de sola envernizada, kilo	**2$700**
Semente de algodão, kilo	$130
Semente de mamona, kilo	**$250**
Tacões ou quadras de raspas de sola	1$500
Vaqueta ou couros preparados, kilo	**4$700**

Os demais productos constam da Pauta Geral.

CAMARA DOS DEPUTADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

cargo até que o poder competente offerecesse o remedio legal.

Na Côrte Suqrema foi, pela confiança de seus pares vice-presidente e presidente tendo no exercicio destas ultimas funcções prestado relevantes serviços como ha pouco tempo assignalou no relatorio de 1935, o actual presidente Ministro Edmundo Lins".

Dessa honrosa synthese biographica resalta que a vida de Godofredo Cunha pode servir de padrão a todos quantos se destinam por vocação, á carreira da magistratura. O que, porém, merece ser recordado, neste instante, é que a toga que elle vestiu não amorteceu em seu coração a chamma patriotica, o interesse pela cousa publica, a vibração permanente pela sorte do regime e das instituições...

O sr. Octavio Mangabeira — Muito bem.

O sr. Pereira Lira — ... assumpto que lhe tocava de perto, porque, pela sua formação moral, pela sua filiação, e pelo contacto permanente que alimentou com uma das gloriosas individualidades que ajudaram a plasmar o regime, e a cuja familia se unira Quintino Bocayuva.

Sr. presidente, esse escorço biographico assignala outro episodio digno de relevo: é que, juiz, moço ignorado, fazendo suas primeiras armas dentro do regime monarchico, teve Godofredo Cunha de applicar as primeiras leis que visavam restringir na vida do nosso pais o canoro do escravagismo. E as chronicas relatam que o joven juiz soube dar aos textos legislativos a interpretação que os fazia viver para o futuro e não os estiolava na morte de sua letra. Não; Godofredo Cunha sentiu que as leis tinham que ser applicadas em consonancia aos factos sociaes da hora em que vivia. E elle foi uma das intelligencias mais fadadas a comprehender o momento social e a combater, com as decisões, com os seus decretos judiciarios, aquelles que se faziam, retrogadamente, defensores do escravagismo em nosso pais.

Outro aspecto, sr. presidente, que não pode deixar de ser remarcado no **circulum vitae** do grande morto, é a sua notavel contribuição a beneficio das instituições republicanas.

Noutro campo, que compulsarem a jurisprudencia do antigo Supremo Tribunal Federal hão de encontrar os ensinamentos, a orientação, sempre segura e indefectivel, com que o Grande Ministro, elevado á culminancia daquelle Tribunal, no Governo Nilo Peçanha, sabia interpretar o dever de magistrado em face das questões politicas.

Quando, certa vez, no Brasil, se esboçou um conflicto, entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, a proposito da vida orçamentaria brasileira, o eminente magistrado, convencido, que estava, de que não era possivel ter legalidade determinado véto do Executivo, se recusou a receber seus vencimentos de ministro, persistindo nesse ponto de vista, que considerava certo, até que os poderes normaes, a respeito do mesmo, se manifestaram.

Homem de espirito, de cultura literaria, de coragem e desassombro, vasando, em fórma sempre escandida, as suas sentenças, e seus accordãos, ao mesmo passo que se empenhara em recolher nessas suas decisões o Direito — amoldado na direcção do futuro e nunca absorto no passado — Godofredo Cunha mereceu bem a homenagem que a Camara lhe votou hontem.

Conto, pois, com a approvação da Casa para o requerimento que formulei, isto é, para que seja feita communicação dessa homenagem tanto á familia enlutada como a Côrte Suprema, que é hoje o que hontem foi o Supremo Tribunal — cupola do regime a que elle serviu com amor, convicção e sabedoria.

E' este, sr. presidente, o meu requerimento. **(Muito bem; muito bem. Palmas).**

O sr. Vespucio de Abreu (*) **(Pela ordem)** — Sr. presidente, quasi era desnecessaria minha presença na tribuna, após o brilhante discurso que acaba de ser pronunciado pelo eminente representante da Parahyba, meu prezado collega, sr. deputado Pereira Lira, discurso em que fez o historico da vida do juiz Godofredo Xavier da Cunha.

Cumpro, entretanto, o dever de riograndense de vir associar-me ás manifestações que a Camara dos srs. Deputados vem prestando, na sessão de hontem e na de hoje, á memoria de tão distincto juiz, que foi um dos grandes luzeiros da nossa magistratura.

Godofredo Xavier da Cunha foi um homem feito pelos proprios esforços. Oriundo de notavel familia riograndense, a orphandade colheu-o aos cinco annos de idade. Era filho do grande tribuno, do eminente poeta, do preclaro homem publico que foi Felix Xavier da Cunha. Recebendo do seu progenitor um nome immaculado, um nome aureolado, quer nas letras, quer na politica, Godofredo Xavier da Cunha teve sobre os hombros uma pesada carga para sustentar durante sua vida. E, apesar de ser colhido, como disse ha pouco, pela orphandade aos cinco annos de idade, elle soube muito bem trazer o nome de que era portador e ainda mais fazel-o brilhar com outros laureis juntos áquelles que lhe tinha legado seu velho pae.

Godofredo Xavier da Cunha foi intelligencia brilhante e, como bem accentuou o orador que me precedeu na tribuna, suas sentenças no tribunal revestiam-se, não só do cunho de profundo saber juridico, como de elegancia peregrina de fórma. Foi um exemplo que ficou para os nossos magistrados na vida judiciaria brasileira.

Godofredo Cunha foi um juiz sempre immaculado, homem que procurava pautar os seus actos pela mais estricta justiça, sem considerar a quem quer que fosse que pudesse aproveitar ou prejudicar. **(Apoiados).**

Godofredo Cunha fez da magistratura um sacerdocio e nesse sacerdocio viveu até ser afastado delle...

O sr. Octavio Mangabeira — Injustamente.

O sr. Vespucio de Abreu — ... quando, já no descambar da vida, sentia necessidade de recolher-se ao recesso de seu lar.

A bancada liberal do Rio Grande, por meu intermedio, associa-se ás homenagens requeridas á memoria de Godofredo Xavier da Cunha pelo illustre representante da Parahyba. **(Muito bem; muito bem. Palmas).**

Em seguida é approvado o requerimento do sr. Pereira Lira.

A CORRIDA RECORD DE SALT FLATS

O capitão inglês Eyston registra maravilhosamente 17 novos records automobilisticos

LONDRES, agosto — (British News) — O extraordinario feito automobilistico do capitão G. E. T. Eyston e de seu companheiro Albert Denyl, volantes inglêses de grande renome, e que como Malcohlm Campbell com o seu famoso "Blue Bird" assegurou á Grã-Bretanha o destaque que a collocou na vanguarda do automobilismo internacional, conseguiram agora a 14 do corrente arrebatar a attenção mundial com o successo sem precedentes de corrida realizada em Bonneville Salt Flats, Utah, nos Estados Unidos da America do Norte. O motor "Royls Royce" mais uma vez submettido a dura prova evidenciou excellencia de construcção pela magnifica perfomance, mantendo-se inalteravelmente em optimas condições.

O motor especialmente feito para o carro empregado pelo capitão Eyston, o seu celebre "Speed Wind" (Velocidade do Vento) é de 480 cavallos.

Fôram batidos todos os **records** mundiaes de 500 e 10.000 kilometros, de 500 a 5.000 milhas e de 3 a 48 horas.

Não sabemos quantos fôram os **records** intermediarios que elles bateram, mas serão registrados, pelo menos, 17 novos **records** de distancias officiaes, para o credito destes dois esplendidos conductores nos livros desportivos internacionaes. Cobriram elles uma distancia de ...... 6.544,75 milhas em 48 horas, o que dá uma media de 136,34 milhas por hora, ou seja quasi 26 milhas por hora mais de velocidade, e 1.292 milhas mais de percurso que os **records** anteriores de 109.54 milhas por hora e 5.292,92 milhas de percurso, registradas pelos detentores anteriores do **record**, uma turma francêsa formada pelos srs. Perrot, Dhome e Girord, num automovel "Delahaye" Outros **records** batidos fôram os de 4.000 milhas, 5.000 milhas e 10.000 kilometros. No entanto, a turma britannica teria ganho uma victoria ainda mais sensacional se lhe não tivesse esgottado a gasolina na 1.340.ª milha e não tivesse perdido 17 minutos a empurrar o automovel para o posto de abastecimento de combustivel.

PRESTIGIAE a "Campanha da Solidariedade" que visa amparar os filhos dos doentes de lepra e livral-os, ao mesmo tempo, do contagio, com a fundação de preventorios destinados a abrigal-os.

3.ª SECÇÃO

A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

4 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 9 de agosto de 1936

PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

DEPUTADA BERTHA LUTZ

Estão de parabens os circulos feministas nacionaes.

A mulher brasileira tem uma lidima representante na Camara dos Deputados — a exma. sra. dra. Bertha Lutz, presidente da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e vulto de alta projecção no scenario social e politico da capital do país.

Indicada á representação do Districto Federal pela Liga Eleitoral Independente, orgão politico do movimento feminista, que concorreu nas ultimas eleições com o Partido Autonomista, sob a clausula de serem respeitados os legitimos direitos de sua candidata, assumiu ella o nobre mandato, como 1.ª supplente.

A cerimonia de sua posse, realizada em 28 de julho findo, revestiu-se de inexcedivel solennidade. Mais de trezentas senhoras da elite carioca compareceram ao majestoso edificio, cujas tribunas ficaram literalmente repletas.

O nome de Bertha Lutz é um symbolo porque synthetiza a historia do feminismo nacional. Foi ella quem desfraldou o lábaro das reivindicações femininas brasileiras.

Significa as pugnas renhidas, o desenvolvimento de uma acção forte e destemida, mas serena e perseverante, em favor dos direitos da mulher, por tanto tempo postergados, as alternativas de victoria e revezes que caracterizam as luctas e o triumpho final.

Venceu. E' a mais gloriosa das victorias porque é a victoria sem derramamento de sangue e sacrificio de vidas. E' a victoria de luctas idéaes — do direito, equidade, justiça e verdade.

E' um symbolo porque, batalhadora incansavel, continúa a pugnar pela applicabilidade dos dispositivos constitucionaes que asseguram a igualdade politica e social dos sexos.

As credenciaes de que é portadora crearam em derredor de sua personalidade uma aureola de benemerencia e esperança e a fazem a maior das brasileiras.

Bertha Lutz nasceu em S. Paulo, onde iniciou os estudos.

E' titulada em Sciencias Naturaes pela Universidade de Sorbonne, em Paris, e em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro.

Representante do Brasil na Conferencia Pan-Americana Feminina, em Baltimore, (1922); na Conferencia Internacional Feminina, em Roma, (1923); na Conferencia Feminina, em Washington, de que fôra presidente da União Interamericana de Mulheres, (1925); no Congresso de Berlim, (1929); no Bi-Centenario da American Philosophical Society, em Philadelphia.

Condecorada pelos governos da Belgica e Allemanha, em 1924 e 1931.

Premiada com viagem de divulgação scientifica pela Carnegie Corporation, em 1932.

Distinguida pelo exmo. sr. dr. Getulio Vargas com o cargo de assessora technica da Delegação Brasileira na VII Conferencia Pan-Americana, de Montevidéo.

Membro do Comité para estudo das condições de Trabalho da Mulher, do Bureau Internacional do Trabalho da Liga das Nações e do Bureau Internacional de Protecção á Natureza do Museu Americano de Historia Natural de Nova York.

Fundadora da Liga pela Emancipação Intellectual da Mulher, em 1919 e da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, em 1922. A ultima sociedade tem sido o baluarte das conquistas politico-sociaes da mulher — suffragio, isenção do serviço militar obrigatorio, protecção á maternidade, igualdade de todos perante a lei, sem privilegios de sexo.

Funccionaria de alta categoria do Museu Nacional, cargo que obteve, por concurso, em que foi classificada em 1.º lugar e advogada, publicou a illustre parlamentar, como scientista e sociologa que é, diversas obras de reconhecido valor sobre Historia Natural e Direito.

Como representante da mulher na commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição Federal vigente, apresentou diversas suggestões de alto alcance, sob a fórma de 13 Principios Basicos, a maior parte das quaes fôram adoptadas em nossa Magna Carta.

Saudemos a eminente patricia!

Albertina Correia Lima

—

Assim que recebi aviso da posse da dra. Bertha dirigi-lhe, com toda a espontaneidade de meu espirito e coração, um telegramma congratulatorio, cuja resposta é um attestado de fé e esperança.

A. C. L.

VIRGEM DAS NEVES

OLIVINA CARNEIRO DA CUNHA

Num mar de rosas tremulas
E leves
Concha marinha nivea apparece
— Symbolo que ostenta com perfeição,
Toda vestida de luz e graça,
E a sorrir com mansidão,
Virgem das Neves.

Passa envolta no esplendor,
Abençoando a nossa terra,
Farta de risos e de encanto.
E nessa hora
Momentos breves,
Ella desprende chispas de amôr
E agasalha com rico manto
Todo o christão que a implora:
— Virgem das Neves!...

E as nuvens correm no firmamento,
Vão, matizadas com a luz do sol
Formar no occaso um deslumbrante,
Vivo arrebol!
Ellas preparam docel de luz
Para cobrir a Virgem Santa
Mãe de Jesus.

Sopra de manso brisa fagueira
A perfumar todo o espaço,
Cheio de amôr e de harmonia...
E a collina, no seu regaço,
Recebe leda
As preces unidas dos corações
Que, nesse dia,
Resôam e enchem de emoções
Breves
Todas as almas ajoelhadas
Ante a imagem da padroeira
Virgem das Neves!

VIAJANTE ILLUSTRE

A sociedade local teve o prazer de hospedar, embora por poucos dias, a exma. sra. d. Olivia de Figueirêdo Raposo, professôra jubilada da Escola Normal Official do Estado.

A illustre senhora é uma das mais bellas expressões de intelligencia e cultura feminina sendo, por tão elevados attributos, considerada a primeira parahybana de sua geração.

D. Olivia esteve, entre nós, em visita a pessôas de sua familia e veiu acompanhada de sua digna filha, senhorinha Esther Raposo, professôra publica na visinha capital sulista.

Residindo, há annos, no Recife, a veneranda visitante acompanha com interesse tudo que diz respeito á sua terra natal, e, com acendrado carinho os progressos de suas coestadanas.

Por premencia de tempo e acharse ella de luto recente, esta associação deixou de prestar-lhe as homenagens a que faz jús.

A ELOQUENCIA DAS MÃOS

"... et dans la forte poignée de main, je sentis une infinité de choses qui me furent trés douces et je puis bien l'avouer, très agréables même". **Sur la Branche de Pierre** de Coulevain.

Nem sempre se consente que as mãos falem na sua mimica expressiva... E' que se expandem demasiadamente, se exaggeram, se extremam. E a civilidade se escandaliza com esses gestos indisciplinados...

Assim preciso se faz conter essas manifestações sinceras, mas indiscretas; espontaneas, mas inconvenientes.

Manda a bôa norma que não se diga nem se mostre tudo o que se sente, porque rir-se-ia disso a turba insensivel á dôr alheia... E' uma hyprocrisia imposta pela sociedade e a que ninguem se pode furtar, sob pena de se tornar ridiculo. Faz-se assim indispensavel calar não somente os labios, mas tambem as mãos!

A linguagem das mãos é de eloquentissima expressibilidade quando ellas se conservam intelligentemente disciplinadas ou intoleravel quando esbravejam na furia de gestos immoderados.

Nabuco, o nosso principe da belleza varonil e da eloquencia parlamentar, tambem o era da elegancia do gesto.

Mãos agitadas sempre acompanham vozes alteradas.

Si a mimica deselegante das mãos se torna até indicadora de pouca distincção que belleza, ao contrario, não exprimem ellas quando se quedam "silenciosas" em confiante abandono?...

Ha mãos bonitas, mas que por assim dizer não têm alma. Outras ha que movidas — dir-se-ia — por duendes, atrabiliarios, são desastradas, incovenientes, mal educadas, inconstantes, irreverentemente saculejadoras...

Felizmente, pela sabia lei das compensações, ha tambem mãos abençoadas! Mãos que prodigalizam esmolas, mãos que esbanjam carinhos! Mãos cujo contacto é docemente agradavel, não demasiado macio, trahindo criminoso odio, não demasiado rude, indicando serviço grosseiro. Mãos generosas que tudo dão, mãos intelligentes que tudo dizem, tudo promettem, numa suprema delicadeza de gestos, numa linguagem subtil e communicativa.

Mãos hypocritas quando a civilidade impõe, mãos eloquentes quando nos podem dizer tudo o que ellas mesmas sentem.

Lylia Guedes

MARIA DE QUEIROZ

Nas noites de plenilunio ou quando Sirius vibra com mais intensidade sobre a Terra, ostentando o seu fulgor na esphera luminosa, é que mais se accentúa em meu coração a saudade dessa dedicada e inesquecivel amiga. Recordo as nossas interessantes palestras em caminho do Grupo D. Pedro II donde era esforçada professora nocturna e eu sua adjuncta. Quantas vezes parávamos á espera de um bonde, e então ficávamos a contemplar essa estrella, pela qual ella sentia irresistivel attração. Conjecturávamos sobre as vidas planetarias, a origem dos mundos, a influencia dos Signos, finalmente sobre tudo que se prendia á astrologia nosso assumpto predilecto. Espirito de escól, alma predestinada para os grandes ideaes, sabia magicamente conquistar a sympathia de todos que fôssem attrahidos pelas suas maneiras fidalgas, que mais faziam realçar a nobreza do seu coração. Optimista em excesso, tempera rija, não se abatia com os revezes da sorte, sahindo sempre vencedora. Grande admiradora das artes, estudiosa, intelligente, culta; alem dos seus trabalhos profissionaes dedicava-se á literatura. Não teve porem, a satisfação de terminar um romance realista que estava escrevendo e que seria mais um triumpho das suas reservas creativas. Já anciosa pelo progresso feminino disse-me uma noite em que ouviamos um bello trecho da Tosca, executado pela banda de musica, em uma das retrêtas domingueiras: — Sabe? estou com a idéa de organizar um vesperal mensalmente em nossa casa com o fim de desenvolver intellectualmente as nossas amiguinhas e outras que o desejarem. Teremos musica, canto, recitativos e prosa não dispensando a dansa por ser uma gymnastica necessaria á belleza physica. Apoiei a sua feliz idéa com enthusiasmo e fui uma das mais assiduas em suas sessões recreativas. Que horas agradaveis, que momentos deliciosos, tão cheios de vida e contentamento passámos juntas numa verdadeira alegria de viver! Era um prenuncio talvez da nossa indesejavel separação. Dois annos depois partia para as regiões ethereas convicta das suas idéas elevadas e de um dever cumprido para o seu aperfeiçoamento espiritual. Revivo, hoje, nestas linhas a lembrança querida do seu vulto airoso, rendendo assim um preito de saudade á sua imperecivel memoria.

Cotinha Carneiro da Cunha

NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

CIA. NAVEGAÇÃO "LLOYD BRASILEIRO"

BASILEU GOMES — Agente
Praça Anthenor Navarro n.º 31 — (Terreo) — Phone 38.

LINHAS DE VAPORES DE PASSAGEIROS

LINHA MANA'OS — BUENOS AYRES

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O SUL
(A's sexta-feiras)

AFFONSO PENNA

Sahirá no dia 13 de agosto para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Montevidéo e Buenos Ayres.

LINHA BELE'M — PORTO ALEGRE

Viagens de 14|14 dias

SAHIDAS PARA O NORTE
(A's 5as. feiras)

RODRIGUES ALVES

Sahirá no dia 20 para Natal, Fortaleza, Tutoya, S. Luiz e Belém.

SAHIDAS PARA O SUL
(A's 4as. feiras)

PRUDENTE DE MORAES

Sahirá no dia 19 á noite para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

LINHA BELÉM — FLORIANOPOLIS

PARA O NORTE
(A's 6as. feiras)

MANÁOS

Sahirá no dia 13 de agosto para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

SAHIDAS PARA O SUL
(A's quintas-feiras)

COMMANDANTE ALCIDIO

Sahirá no dia 20 de agosto para Recife, Penedo, Aracajú, S. Salvador, Ilhéos, Caravellas, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DE CARGUEIROS

LINHA PORTO ALEGRE — TUTOYA

Viagens semanaes

"UÇÁ"

Sahirá no dia 11 de agosto para Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

PARA O SUL

"CAMPOS SALLES"

Esperado do norte no proximo dia 14 de agosto, sahirá no mesmo dia para Recife, S. Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Florianopolis.

Acceitamos cargas para as cidades servidas pela Rêde Viação Mineira com transbordo em Angra dos Reis.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre

CARGUEIROS RAPIDOS

PARA O NORTE

CARGUEIRO "TAMBAÚ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 9, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 19 — TELEPHONE N. 889

CASAS — Vendem-se as casas n.º 53, á avenida João da Matta, e a de n.º 41, na praça Simeão Leal, ambas nesta cidade. A tratar com o dr. Camillo de Hollanda, ou com a senhorinha Maria José de Hollanda Chaves, residente á avenida General Osorio n.º 113, nesta cidade.

"MERCEDES"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDES-PRIMA"!

Vendas em prestações medicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhnfahr & Reining

JOÃO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente.

JAYME BARBOSA E ARISTIDES FANTINI

LEILOEIROS OFFICIAES DESTA PRAÇA

ESCRIPTORIO E DEPOSITO: — PRAÇA PEDRO AMERICO, 71

Adiantam 70% do valor provavel do leilão, e prestam contas 12 horas após a realização do mesmo. Trabalho garantido. Taxas minimas a contratar.

AGENCIA DE LEILÕES

PRAÇA PEDRO AMERICO, 71 — JOÃO PESSOA

SITIO POR 6:000$000

Terreno proprio, arborizado. Em ampla avenida com meio fio, a ser calçada brevemente. Agua, luz, exgôto e omnibus á porta e bonds futuramente. Ponto central, habitado e de muito futuro. Venda de occasião. A tratar na avenida João Machado n.º 795, Trincheiras.

ATTENÇÃO!

ANTES DE COMPRAR QUALQUER MEDICAMENTO CONSULTE OS NOVOS PREÇOS DA PHARMACIA SANTO ANTONIO

LABORATORIO DA GONOPIRINA

PRAÇA PEDRO AMERICO, 53 — JOÃO PESSOA

VENDAS A' VISTA

ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega acceita chamados a residencias, para applicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

MAMONA

Compra-se qualquer quantidade aos melhores preços da praça:

A. M. LEMOS

Praça Anthenor Navarro, n.º 22

JOÃO PESSOA

DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA

CHEFE DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE
COM ESTUDOS DE APERFEIÇOAMENTO FEITOS NO RIO E SÃO PAULO

Especialista em tuberculose: pneumothorax, tuberculinotherapia, phrenicectomia, phreni-alcoolização, etc.

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312
DAS 11 A'S 12; DAS 15 A'S 16.

SRS. COMMERCIANTES — Antes de comprar Cimento consultem os preços de J. MINERVINO & CIA.

ANDRADE LIMA

LEILOEIRO OFFICIAL

O MAIS ANTIGO E CONCEITUADO LEILOEIRO DESTA PRAÇA
Sinceridade e absoluta discreção nos seus negocios
Encontra-se á disposição do distincto publico parahybano em sua agencia á RUA MACIEL PINHEIRO, 259

CIA. NACIONAL DE N. COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

VAPORES ESPERADOS

"ITAPURA"

Chegará no dia 11 de agosto, terça-feira, sahirá no mesmo dia para RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, IMBITUBA, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

PROXIMAS SAHIDAS:
"ITAGIBA" — Terça-feira, 18 de agosto.
"ITATINGA" — Terça-feira, 25 de agosto.

LLOYD NACIONAL S. A. — SÉDE RIO DE JANEIRO

SERVIÇO RAPIDO PELOS PAQUETES "ARAS" ENTRE CABEDELLO E PORTO ALEGRE

PASSAGEIROS
Sahidas ás Quartas-feiras

CARGUEIROS

"NORTE"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do sul, no dia 13, sahirá para Natal e Fortaleza.

"SUL"

"ARARAQUARA"

(Em viagem de cargueiro)

Esperado do norte, cerca de 20 do corrente, sahirá para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

AVISO

Recebemos tambem cargas para Penedo, Aracaju', Ilhéos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro; bem como, para Campos, no Estado do Rio, em trafego-mutuo com a "LEOPOLDINA RAILWAY".

A Companhia recebe cargas e encommendas até a véspera da sahida dos seus vapores.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga, findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até ás 16 horas, na vespera das sahidas dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos Agentes —

WILLIAMS & CIA.

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 5 — PHONE 234.

Supplemento semanal da A UNIÃO

A UNIÃO Agricola

1 PAGINA

Direcção do agronomo PIMENTEL GOMES

João Pessôa, — Domingo, 9 de agosto de 1936

FORÇAS DE CHOQUE

Ficará ligada tão sómente aos soldados desconhecidos dos campos, a victoria da nossa cultura algodoeira? — Factores positivos do expansionismo cotonicultor parahybano. — Um dinheiro a bons juros

Clodomiro de Albuquerque

Não são poucos os agricultores e proprietarios que fazem, todos os annos, a bella cifra de duas mil, quatro e oito mil arrobas de algodão em caroço no Estado da Parahyba. Tive occasião de fallar com alguns desses productores e manifestar-lhes a minha admiração pela capacidade de trabalho de que eram dotados, regosijando-me por isso. Entretanto elles mesmos me objectavam que o seu trabalho era minimo, pois se tratava de producção de rendeiros e meieiros. Desse modo, os meus interlocutores deviam contentar-se com uma fracção minima de minha proclamada admiração, pois eu a dividia pelas suas operarias, na colmeia de trabalho que eram as suas propriedades.

Bem certo que elles, proprietarios, não precisam de minha admiração para ganhar dinheiro. Entretanto são pontos de vista que estou explanando e que talvez tenham um fim proximo, para felicidade dos pacientes que se dispuzerem a ler-me obstinadamente. A estes, o reino dos céus...

Comecei dahi a observar a numerosa legião dos que mourejam no trabalho, de sol a sol, enraizando, colhendo, capinando, brocando, jungidos á formidavel couraça de energia que não os faz desanimar nunca, e para os quaes é uma força. Ao lado dessa força, mais amor á vida socegada e relativamente confortavel da casa humilde, que ambição pelo ouro branco dos seus roçados.

Ao lado desses, no entanto, muitos, milhares de proprietarios, tambem fazem as suas brocas; plantam e colhem os seus bons capulhos de algodão. Aos verdadeiros productores de algodão, permitto-me chamar a força de choque nessa avançada pelo caminho dos cem milhões de kilos de algodão em pluma que a Parahyba vae fazendo. E, pergunto agora aos meus leitores, ficará ligada tão somente aos soldados desconhecidos dos nossos campos, a victoria de nossa cultura algodoeira? De certo que não. Muitos outros valores restam inactivos pelas avenidas e praças; nas cidades commerciaes e industriaes; mal-empregados ás vezes; trancafiados nos cofres fortes dos bancos, ou ainda restrictos a determinados e humildes pés de meia.

O médo e a insciencia do emprehendimento, não raro têm servido de entraves á nossa economia, já de si tão fraca, pelo pouco que tem de lastro. E' necessario que, com o resurgimento da nova éra algodoeira, quando centenas de agricultores se arriscam ao novo-obscuro das machinas agricolas, quando os poderes publicos tudo fazem pelo homem do campo, é necessario que desappareçam aquelles impecilhos e forcem a barreira a fim de que tenhamos personalidade dentro da Federação e sejamos para esta, não o peso adherente de que falla brilhante economista Yankee, mas elemento de propulsão.

A este respeito lembro-me bem de um livro paulista, em cujas paginas um religioso apontava as tremendas peias que eram, para a União, todos os Estados do Norte e muitos do Sul. Teria razão, o livro que o padre rabiscára de volta das trincheiras? Não me cabe discutir e sim apontar.

Identicas idéas, foram para a Tribuna da Camara através das palavras de um deputado meio estupido, já nos tempos de agonia da Republica Velha. Entretanto as idéas eram de um deputado...

Portanto, multiplicar as riquezas particular e do Estado, por intermedio da unica fonte de Producção que é a lavoura, não constitue materia unicamente para os sabidos e os progressitas, mas para todos os bons e conscienciosos patriotas.

Nunca como agora, os Governos estão empenhados em auxiliar a agricultura. Nota-se por todos os recantos dos Estados um despertar para os campos, sob o amparo dos poderes publicos. De tal sorte é o movimento, que todos os sectores de actividade nacional experimentam o poder do surto progressista que se opera.

A Parahyba, grandemente auxiliada pelo Governo Federal de após revolução e melhor comprehendida pelos dirigentes, caminha na vanguarda do Brasil novo que é o Brasil economia. Pode dizer-se que os annos climaticos não tem sido de todo desfavoraveis ás culturas, no Estado. E os campos produzem e se povoam atrahindo, para a sua area minuscula, os olhos admirados do padre-escriptor ou do deputado meio estupido.

Porque, todos nós temos o dever de comprehender a nossa situação no conjuncto dos Estados Federaes. E não nos fica bem sabermos que S. Paulo é uma locomotiva puxando 20 vagões vasios. E o parahybano de hoje, tem a consciencia de que aqui, desde os sertões, pelos Cariris, Curimatahús, passando pelas Caatingas e Agrestes, até o Littoral, ha uma officina de trabalho intenso onde se caldeia o ferro de um Brasil melhor.

Teixeira de Freitas, num bem acabado trabalho sobre ruralismo, lembra que não temos saúde e educação porque não temos dinheiro, e não temos dinheiro porque não temos saúde e educação. O circulo vicioso apontado por aquelle distincto amigo e profundo conhecedor dos nossos casos, estava francamente estabelecido. O remedio seria estimular a producção, e desse modo, concertar a Saúde e fazer a Educação.

Sigam os dirigentes parahybanos o caminho tão em bôa hora encontrado; comprehendam, os homens desta terra, os esforços e o alcance dessa obra; empreguem os pequenos, medios e grande capitalistas, um pouco do seu dinheiro na cultura do algodão e, si Deus quizer, haveremos de contar uma grande historia no terceiro quartel deste seculo das luzes.

⁂

Não ha juros mais compensadores do que o que fornece o Banco da Natureza que é o campo. Num hectare bem trabalhado na cultura do algodão não se gasta mais de 300$000, com todas as despezas. Colhem-se nunca menos de 30 arrobas que, ao preço medio de 15$000, dão 450$000. Juros de 50 por cento do Banco da Natureza... As cifras que aponto, são as mais claras possiveis. Todos poderão formular hypotheses sobre ellas e não ha quem não reconheça a sinceridade de sua enunciação.

Os industriaes e os commerciantes e os capitalistas devem tambem olhar para esse ponto, — pedra angular de toda a sua economia. Alliar-se aos productores de algodão, é fomentar a cultura basica do Estado. E' trazer maiores perpectivas para as suas realizações. Quando se falla de safra, ficam attentos os logistas, os bodegueiros, os matutos, os hoteleiros, os homens da cidade, os chauffeurs, os homens do Governo, todo o Estado fica em posição de sentido. Eis ahi, meu caro commerciante, veja sr. Industrial, como v. s. pode melhorar a Parahyba que lhe compra os seus productos e como ainda se beneficiará intelligentemente.

Acceite o meu conselho: Bote um campo de algodão de 10 a mais hectares de tamanho e ha de obter os seus contos de réis de lucro, num emprehendimento que lhe traz saúde e bem estar.

O algodão mocó é uma das maiores riquezas do Brasil e a maior riqueza do nordéste. Cresce e produz com pouca chuva. Se capinado a tempo, produz safras vultuosas mesmo nos annos de chuvas escassas. Fornece a mais valiosa fibra do Brasil. E um algodoal dura muitos annos, garantindo por largo espaço de tempo a subsistencia de quem o plantar. Quem forma um algodoal extenso tem a vida garantida. E possuirá um algodoal todos os que tendo terras no sertão assim o desejarem.

Chegou, no sertão, a época de preparar terras para os plantios do proximo anno. Os fazendeiros não se devem descuidar. E' tratar, com urgencia, das brocas e derribadas e alastral-as o mais possivel para que grandes sejam os algodoaes plantados em 1937.

A mamoneira planta-se com facilidade, cresce rapidamente, exigindo poucos cuidados culturaes, e produz safra abundante e de valor. Faça um plantio e não se arrependerá! Plante mamona pelo menos no aceiro dos roçados, beirando cercas e caminhos. Na época da colheita estará satisfeito com sua idéa.

Uma vista do Campo de Selecção de Pilar, no momento em que se fazia uma pulverização preventiva contra a lagarta da folha.

INFORMAÇÕES AGRICOLAS

ESTADO DAS CULTURAS NA SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

CHUVAS NO MUNICIPIO DA CAPITAL

Mês		
Janeiro	29,8	millimetros
Fevereiro	80,2	"
Março	155,3	"
Abril	91,5	"
Maio	335,0	"
Junho	584,0	"
Julho	162,7	"

Littoral — Chuvas esparsas muito concorreram para o bom desenvolvimento da lavoura nessa quinzena. Continúa-se a preparar terra para fumo, feijão, mandioca, batata dôce e canna de assucar. Plantam-se todas essas culturas. Quasi todas as culturas vão bem, principalmente as de algodão, canna de assucar e mandioca. O curuquerê tem atacado as plantações de algodão e está sendo rigorosamente combatido. Colhem-se milho, feijão, amendoim, etc.

Caatinga humida — Chuvas esparsas, bôas para a lavoura. Estão em bôas condições quasi todas as culturas. Ha muito curuquerê nos algodoaes. Está sendo fortemente combatido, já tendo desapparecido em alguns pontos. As culturas de canna de assucar melhoraram sensivelmente. A safra de abacaxi será muito grande, attingindo a um milhão e quinhentas mil fructas, em Sapé. Nos outros municipios a colheita deve attingir a dois milhões de fructas. Colhem-se milho, feijão, batata dôce e amendoim.

Caatinga sêcca — Os algodoaes estão melhorando sensivelmente. Ha curuquerê em Ingá e trecho de Campina Grande. Está sendo combatido, como nas outras regiões, pela Directoria de Producção.

Colhem-se milho e feijão.

Brejo e agreste — No brejo, como no agreste, o regime fluvial reduziu-se ao minimo, não tendo sido registrada nenhuma chuva. As terras estão enxugando. A lavoura de algodão plantada tardiamente, sente falta de chuva. Estão se fazendo novos plantios, e grandes plantações estão muito novas. A safra será tardia. Houve ataque de curuquerê em Alagôa Grande, Areia, Bananeiras e Serraria. A praga foi combatida pela Directoria de Producção e extincta. A batata dôce está sendo plantada nas varzeas. Já se colhem batata dôce, feijão, batatinha e milho. A segunda safra de batatinha será grande. A canna de assucar, muito prejudicada pela sêcca de março e abril, está flexando quasi toda.

Cariry — Cahiram algumas chuvas no Cariry, melhorando extraordinariamente o estado das culturas. Espera-se grande safra de algodão. Ha curuquerê em Soledade e Cabaceiras. Está sendo combatido pela Directoria de Producção, que para lá enviou pulverizadores, pessoal e insecticidas.

Sertão — O algodão está muito bom em Catolé do Rocha, Brejo do Cruz, Sousa, Pombal e Anthenor Navarro. Está soffrivel em S. José de Piranhas, Cajazeiras, Piancó, Conceição, Misericordia e Patos. Já se colhe algodão. Houve bôa colheita de milho em Sousa, Anthenor Navarro e Conceição. A safra de feijão foi pequena quasi em toda parte. Em Conceição e Misericordia houve mais feijão. Houve bôa safra de arroz em Anthenor Navarro, Sousa e Conceição. A safra de canna é bôa quasi em toda parte.

A AVEIA

De um modo geral póde-se ter a aveia como uma planta que não é exigente quanto á qualidade do sólo. Ella se desenvolve e produz bem, tanto nos terrenos leves como nos compactos. Em terras frias ou quentes, sêccas ou humidas, em sólos ricos ou pobres, sempre a aveia deverá produzir desde que lhes sejam facilitados meios de vegetação, não se deixando de dar-lhe condições outras sem o que nenhuma cultura vae adiante.

Em relação ao clima, deve-se dar á aveia um clima temperado e mesmo que seja frio, pois é exactamente ahi que ella encontra a zona climatica mais favoravel ao seu desenvolvimento. Sómente quando a temperatura desce muito é que a aveia se resente; fóra disso, porém, o inverno normal lhe é muito propicio ao melhor desenvolvimento.

No que se refere ao preparo do sólo, a aveia necessita, como todo cereal, de uma aradura, pois dahi decorrerá melhores condições de vegetação e melhor colheita. Bastará, entretanto, dar uma passagem, apenas, do arado, nas terras favoraveis e mais nutridas. As terras pobres precisam receber uma aradura mais profunda para que o campo de acção do enraizado da aveia possa se dilatar para fornecer á planta o alimento de que vae necessitar.

A aveia não exige, como se disse, terra de primeira e rica de elementos. E' certo, entretanto, que os adubos fazem maiores as colheitas quando applicados com methodo e acerto. A aveia está no caso commum de se beneficiar de uma adubação usual. O esterco de curral é o quanto basta para que essa planta augmente a sua producção.

A época de semeadura da aveia póde variar de accôrdo com a especie que se escolher. Assim, irá de março a maio ou poderá ser feita em setembro e outubro.

Semeia-se com semeador mechanico ou a lanço. Póde-se calcular, em média, 180 litros de sementes para um hectare de terra. As sementes devem ser escolhidas com cuidado, porque acontece muitas vezes, haver sementes chôchas em grande quantidade, misturada com as granadas ou aproveitadas. Nunca será demais desinfectar as sementes antes do plantio, para o que ha diversos preparados a isso destinados. O sulfato de cobre a 1 0|0 é uma das drogas empregadas no expurgo da semente nessas condições.

Para maior garantia de se plantar a maior parte de sementes bôas, devem, ellas ser abandonadas ou "sopradas" no ventilador; dessa maneira, as chôchas ou simples palhas sahirão do meio das bôas.

A aveia não amadurece toda ao mesmo tempo. Quando as primeiras sementes já se acham completamente maduras, o resto do cacho ainda está verde. Para evitar esperar e as maduras começarem a cahir, colhe-se assim que as primeiras amadurecem e, para que o mesmo aconteça ao resto do cacho, fazem-se médas no campo como se faz com o trigo, o centeio, o arroz e as plantas desse genero.

A producção por hectare é muito variavel. Vae a 8 mil litros ou mais, podendo também descer á quinta parte, tudo conforme uma série de factores.

A aveia não é apenas o conhecido alimento que se vê aconselhado ao homem em suas differentes idades. Ella constitúe, igualmente, uma valiosa alimentação para os animaes, sendo muito conhecido o emprego da aveia germinada nas rações das aves.

(Transcripto).